

*Diretor*



003762 26 DEZ 66

PROTÓCOLO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RECIFE- PERNAMBUCO

Of. CRR nº 426/66

Em 16 de dezembro de 1966

Do Dr. Carlos Maciel - Diretor Substituto do CRR

Ao Dr. Carlos Corrêa Mascaro - Diretor Geral do INEP

Assunto Relatório Anual do CRR

Senhor Diretor do INEP:

Tenho a satisfação de encaminhar a V.S., cópia do Relatório das atividades desenvolvidas por este CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE, durante o ano em curso.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. S. protestos de consideração e apreço .

*Carlos Frederico do Rêgo Maciel*

Carlos Frederico do Rêgo Maciel  
Diretor Substituto do CRR

Ilmo. Snr.  
Dr. Carlos Corrêa Mascaro  
Diretor Geral do INEP  
Palácio da Educação, 10ª and.  
RIO DE JANEIRO - GB

/ma

*Do CBPE  
26  
11  
66*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

RELATÓRIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

A N O      D E      1 9 6 6

*Op. Mit*

= A P R E S E N T A Ç Ã O =

Senher Direter:-

De acôrdo com as normas em vigor, êste relatório da conta das atividades dênte Centre Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, referente ao ano em curso, discriminadamente per cada Divisão ou Setor.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*Handwritten signature*

DIRETORIA GERAL

DIRETOR GERAL:

DR. GILBERTO FREYRE

SECRETÁRIA-DATILÓGRAFA:

Maria Auxiliadora Luna da  
Costa Barros

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*J. A. M.*

As atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, durante o ano de 1966, foram marcadas pelo mesmo amplo espírito de cooperação e harmonia que a Direção Geral se empenha em preservar e pelo esforço para superar por todas as formas as pesadas limitações financeiras e de equipamento deste Centro, cujo principal ponto de estrangulamento continua a ser a escassez de pessoal abaixo de um mínimo crítico.

Deve-se, por isso, dar especial relevo aos esforços desenvolvidos pelos dois coordenadores de Divisão Graziela Peregrino (DAM) e Carlos Maciel (DEPE), no sentido de levar ao estágio atual andamento um convênio com a USAID e a SUDENE pelo qual não só este Centro ganhará novo e importante edifício de cerca de 1.200 m<sup>2</sup> para treinamento, como receberá - já está recebendo - verbas e apoio de ambas as entidades para a realização de cursos e estágios. O montante de dinheiro a ser invertido neste convênio supera mesmo tudo o que o Centro tem recebido, nestes anos de sua existência, para programas de aperfeiçoamento do magistério.

Um contínuo e discreto esforço dos diretores das três Divisões Técnicas conduziu o Centro a, malgrado aquelas constringentes limitações, manter uma fecunda atividades, que se sempre obtendo-se formas de colaboração em pessoal ou em material de outros órgãos para com este Centro.

A ressonância das publicações e das pesquisas do Centro só tem feito aumentar.

A influência, participação e presença dos técnicos do Centro, embora exíguos em números, no panorama educacional da região só tem feito acentuar-se. Como se vê, ao longo deste relatório, a Secretaria de Educação de Pernambuco, a Universidade, o Instituto Joaquim Nabuco, a SUDENE, a USAID e outros órgãos

mantém um variado e constante contacto, intercâmbio e colaboração com este Centro, através de convites e seus principais técnicos para tomarem parte em comissões, projetos, sessões, etc.

Para destacar a irradiação da Escola Experimental, por exemplo, basta referir o número de professores e professorandas não só de todo o Estado de Pernambuco, como de Estados vizinhos, que, neste ano de 1966, ali fizeram estágios de observação, de curta e média duração, 1.157 estagiárias.

A Direção Geral ressaltar ainda, dentre outros aspectos e fatos, a Comemoração do Movimento de 31 de Março, já destaca no relatório do primeiro semestre, e a presença do Centro como "entidade associada", no Seminário de Trópicologia, uma das iniciativas de maior repercussão, em 1966, da Universidade Federal de Pernambuco, do qual Seminário é Diretor o próprio Diretor Geral deste Centro.

REGISTROS:

O Diretor Geral, Dr. Gilberto Freyre, esteve em viagem cultural pela Espanha, Portugal, França, Alemanha e Bélgica, no período de 20 de outubro a 20 de dezembro.

Nesse período respondeu pelo Centro, como Diretor Substituto, o Dr. Carlos Frederico do Rego Maciel.

---

A secretária Datilógrafa Maria Auxiliadora Costa Barros, gozou férias regulamentares de 1º de outubro a 31 de dezembro.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*af. m*

2 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

COORDENADOR:

Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel

ASSISTENTE

.....

DATILÓGRAFO:

Maria Arlinda Valença Lins

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*M. M. M.*

D. E. P. E.

SUMÁRIO

I - Introdução

II - Atividades:

- 1- Estudos
- 2- Pesquisas
- 3- Atividades Técnicas
- 4- Publicações
- 5- Atividades Diversas
- 6- Registros
- 7- Visitas de Técnicos e Outros
- 8- Relatórios e Outros

I - INTRODUÇÃO

Pessoal

A DEPE conta com o Diretor, Dr. Carlos Maciel uma Assistente, Porfª. Zaida Maria Costa Cavalcanti e a Datilógrafa Maria Arlinda Valença Lins.

A Assistente Zaida Cavalcanti gozou férias no mês de janeiro. No mês de fevereiro esteve cedida ao FIDENE da SUDENE, enquanto se processava um pedido desta para que a referida técnica fôsse colocada à disposição da SUDENE.

Solicitou exoneração em 31 de maio.

Dessa forma o quadro da DEPE reduz-se ao seu próprio Diretor, nesta fase.

Orçamento

O orçamento do CRPER não previa verbas para a DEPE por causa do teto de despesas fixadas.

Dessa forma não foi iniciado nenhum projeto de pesquisas que envolvesse despesas.

II - ATIVIDADES

1 - Estudos

CARLOS MACIEL - "Tensões e Alternativas da Universidade" para o Arbeitsunterlagen da Universidade de Munster, a sair. ✓

CARLOS MACIEL - "Inconsistências e vacuidades da Lei de Diretrizes e Bases" para The Journal of Interamericanos Studies de Miami, a sair. ✓

CARLOS MACIEL - "Temática, Nomenclatura e Semântica da Universidade", para Estudos Universitários da UFP" nº 3-1966 ✓

CARLOS MACIEL - "Economia Educacional; Introdução Epistemológica" para Estudos Universitários da UFP, nº 2, 1966 ✓

CARLOS MACIEL - "Um Programa de Metas para o Ensino Médio", para a Revista de Educação e Cultura da SENEC-PE, a sair. ✓

## 2 - Pesquisas

### Subsídios para um plano estadual de educação

O Prof. Carlos Maciel vem se dedicando a uma análise minuciosa do Censo Escolar e de outras estatísticas educacionais de Pernambuco, com vistas a fornecer ao Conselho Estadual de Educação, subsídios para a formulação de um plano estadual de educação.

A DEPS pela auxiliar Cláudia Monteiro de Moraes colaborou na aquisição de cópia de material do Censo Escolar, e em cálculos de taxas e índices.

Uma parte está sendo publicada no número 11 dos CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO.

O professor Carlos Maciel foi convidado e designado pelo Instituto de Ciências do Homem da UFP para ser Consultor Técnico de uma pesquisa sobre ensino médio no Nordeste encomendada pela SUDENE.

Também assessorou, a pedido, a cadeira de Didática da Faculdade de Filosofia da UFP numa pesquisa sobre o Ensino Secundário de Filosofia, a cargo do assistente de ensino daquela Faculdade, Gadiel Perruci.

## 3 - Atividades Técnicas Diversas

O Prof. Carlos Maciel tomou parte em:

-I Conferência de Educação Norte-Nordeste -Belém do Pará - 9 a 12 de janeiro. (Relator de Tese).

-Encontro de Secretários e Conselheiros de Educação, Brasília, 15 a 17 de março (Observador de CEE-Pe.).

-Comissão de Estruturação da Faculdade de Filosofia de Garanhuns, constituída por Decreto do Governador do Estado.

-Seminário de Tropicologia, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco, e dirigida pelo Dr. Gilberto Freyre. O Centro é uma entidade associada do Seminário.

-Curso de Preparação de Professores Secundários. Por solicitação do Coordenador Merval Jurema, o Prof. Carlos Maciel ministrou aulas sobre "Ensino Secundário" e "Cultura Brasileira" neste curso, promovido pela CADES e Faculdade de Filosofia da UFP.

-III Reunião Conjunta do Conselho Federal com os Conselhos Estaduais de Educação - Rio, dezembro.

CONFERÊNCIAS, CURSOS, ETC.

Curso de Preparação para Exame de Suficiência; A convite da Faculdade de Filosofia da UFP, o Prof. Carlos Maciel participou em 3 cursos de preparação de professores para exame de suficiência, ministrando "Teoria do Ensino Médio".

Conferência do Professor Steger sobre a Universidade Alemã, em 17 de agosto, na DEPE.

Debate com o Professor Aloisio Viana e alunos do 2º e 3º anos do Instituto de Educação de Pernambuco no auditório do CRPER (colaboração com a DAM).

Curso no Instituto de Ciências Políticas e Sociais da UFP; O professor Carlos Maciel convidado pelo ICPS ministrou quatro aulas para alunos do 4º ano sobre "Aspectos econômicos da Educação".

Entrevista do Jornal do Comercio em 6 de novembro: O Diretor da DEPE foi entrevistado numa entrevista sobre "Educação sexual das crianças".

Questionário: Em 31 de julho respondeu o Prof. Carlos Maciel a um questionário do DRH da SUDENE sobre necessidades de treinamento no Nordeste.

Biblioteca Básica Brasileira: Atendendo a uma solicitação do CR de São Paulo o Diretor da DEPE coletou informação sobre Escolas Normais do Nordeste a serem selecionadas para receber doação dessa biblioteca.

#### 4 - Publicações, Divulgações

Após a publicação de Sugestões de Economia Educacional, que circulou na primeira semana do ano, o Prof. Carlos Maciel deu os últimos detalhes para a publicação de CADERNOS Região e Educação nº 10

Preparou o nº 11 do mesmo periódico, com o seguinte sumário:

"O Ensino de Línguas Estrangeiras na Escola Primária"

Janise Pinto Peres

"Subsídios para o Plano Estadual de Educação"

Carlos Frederico Maciel

"Resenhas Bibliográficas"

Janise Pinto Peres

O número 12 já tem sua matéria selecionada, de vendo sair em princípios de 67.

Durante o período janeiro-maio, o Diretor da DEPE, preparou matéria e coordenou matéria enviada pelos outros setores do Centro para o programa semanal da Rádio Universidade. O programa cessou em 25 de maio, em virtude da Rádio ter saído do ar, por motivo de remodelação técnicas.

Para o Boletim da OEA, Informaciones Trimestrales o diretor da DEPE enviou, a pedido, uma notícia sobre o CRPER.

#### 5 - Atividades diversas

De 24 a 27 de janeiro, esteve o Prof. Carlos Maciel, no Rio, para ter audiência, do Dr. Carlos Pasquele, afim de tratar assuntos relativos ao projeto do convênio entre o Centro, a USAID e a SUDENE.

Depois deste encontro que determinou uma reformulação em tôdas as negociações, o Prof. Carlos Maciel, colaborando com a Diretora da DAM, Profª. Graziela Peregrino, tomou parte em numerosas reuniões da SUDENE, ora no DRH ora no ACI, com a presença de representantes da USAID e SENEK para discutir os termos de novos convênios e programas possíveis. No momento, o convênio entre o Centro e a USAID com a intermediação da SUDENE marcha a bom termo, estando em fase de ser iniciada a construção do prédio. (Sobre o assunto, ver o relatório da DAM).

Como suplente do representante do MEC, Dr. Gilberto Freyre, o Prof. Carlos Maciel, tomou parte na sessão de janeiro do Conselho Deliberativo da SUDENE.

Em 31 de março o Dr. Carlos Maciel falou, no auditório do Centro, em comemoração ao aniversário da Revolução de 1964.

Como Vice-diretor do Centro, o Dr. Carlos Maciel, ocupou-se ainda de numerosos problemas relativos a pessoal e aspectos administrativos do Centro, assessorando o Diretor Geral.

#### Comemorações

A DEPE tomou parte nas seguintes comemorações:

31 de março- Aniversário da Revolução - Falou o Diretor da DEPE no Auditório do CRPE.

12 de outubro- Dia da Criança - Festa na Escola Os Técnicos do CRPE doaram presentes às crianças da Escola Experimental.

15 de outubro- Dia do Professor

NATAL- Confraternização Natalina com a habitual troca de presentes entre funcionários.

#### 6 - Registros

##### Comissão Brasileiro Americana de Estudos de

##### Planejamento de Ensino Médio

Composta dos professores brasileiros: Geraldo Bastos Silva, Umbelindo de Souza, Theodolindo Cerdeira, Peri Porto e dos professores americanos Manfred Schrupp, Rudy Sando,

Alberto Hannel e Fluid Mulling, esta comissão esteve em contacto várias vezes com os técnicos do CRPER, especialmente com o Diretor da DEPE.

Primeiramente esteve no Centro em 17 e 18 de junho e em seguida novos contactos e reuniões foram realizadas em 15 e 16 de setembro, e 1º e 2 de dezembro.

Os estudos sobre os problemas educacionais de Pernambuco estão sendo levados a efeito pela Comissão Mista em colaboração com o Departamento de Ensino Médio da SENEC e o Conselho Estadual de Educação, além do CRPE.

#### Contacto com a SUDENE e USAID

São frequentes as visitas e contactos entre técnicos da SUDENE e da USAID e os Técnicos do CRPE, inclusive da DEPE.

#### 7 - Visitas de Técnicos e Outros

O Dr. Carlos Maciel atendeu, entre outros, os seguintes técnicos e comissões que visitaram o Centro:

- 11-2. Prof. Achim Schrader, da Universidade de Munster
- 23-2. Prof. Augusto Dias do CRPE de São Paulo
- 11-3. Dr. Clidenor Araújo, Diretor da FIDENE da SUDENE
- 12-4. Técnicos do CECINE da UFP.
- 15-4. Mr. George Pease da USAID/NE, Diretor da Divisão de Recursos Humanos.  
Mr. Ardwin Dolio da USAID Rio (Diretor do Departamento de Educação).
- 28-4. Monselhor Kabangu e Pe. Robert Kendrick, Missionários e educadores no Congo Belga.
- 3-5. Secretário de Educação de Alagoas, Dr. Théo Brandão
- 17-6. Comissão Brasileira Americana de Ensino Primário, composta dos professores Norma Osório e Zenaide Cardozo, e Miss Edith Berner.

13

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

- 6-7. Blachemore, Diretor do Institut of Latin-American- Studies, Londres.  
Vere Atkinson, do British Council
- 29-8. Prof. Vlerick, Técnico Planejamento Econômico, Belga.
- 17-8. Dr. Steger, Universidade de Munster
- 2-9. Prof. M. Chevalier, Institut d'Études Latin-Américains de Bordeaux.
- 16-9. Prof.<sup>as</sup>. Ana Maria Asfora e alunos concluintes da Escola de Serviço Social de Campina Grande.
- 23-9. Pe. Vasconcelos, Conselho Federal de Educação, que solicitou ao Prof. Carlos Maciel para assessorar a sucursal da AEC (Associação de Educadores Católicos do Recife).
- 18-10. Professôres Hélio Serafino e João Mendonça, do INEP (Audio Visuais).
- 19-10. Prof. Lucilo Avila, Diretor do IEP  
Prof. Josefa Alves da Silva, Colônia Pindorama de Alagoas.  
Professôres Maria do Carmo Beltrão e Ceci Costa - Núcleo de Supervisão do Grande Recife da SENEC.
- 25-11. Paulo Vieira, Diretor do DEM da SENEC.
- 16-12. Thomas Webb, Universidade de Michigan de João Carlos de Soza DA  
Além dessas visitas o Dr. Carlos Maciel manteve (da SUA) intercâmbio epistolar com numerosos técnicos nacionais e estrangeiros entre outros:  
Prof. Estevam Lederman e Halty Carrère, OEA-UNESCO; Prof. Edding, do Instituto Max Plank; Prof. Gilda Larmarque Brest, Buenos Aires; Miss Dolores Milton, Harvard University; Dr. Arlindo Lopes Corres, COPLER do Ministro do Planejamento; Prof. Lêda Jesuino, Universidade da Bahia; Prof. Orlando Sampaio, Universidade do Pará.

8 - Relatórios e Outros.

A DEPE preparou os relatórios:

1 do primeiro semestre, 1 Geral (êste), e 1 relatório especial solicitado em novembro pelo Diretor do INEP.

*Handwritten signature*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Apresentou constante informações à Direção do INEP das gestões efetuadas, em colaboração com a DAM, com a USAID e a SUDENE.

Preparou o plano de trabalho da DEPE para 1967 e coordenou a elaboração do Plano Geral e Orçamento Geral do CRPER para 1967.

oooooooo0000oooooooo

CFM/ma

M. P.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

3- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

COORDENADORA:

Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos

ASSISTENTE

Tarcízio Rêgo Quirino (ausente)

Cláudia Monteiro de Moraes

DATILÓGRAFO:

Virgínio Robert Harrop Galvão

*A. M. S.*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

---

S U M Á R I O

1. Pesquisas
2. Publicações
3. Outras atividades

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

1. PESQUISAS

1.1 - Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetiva, Profissão e Renda na Cidade do Recife X

Projeto, Coordenação, Apuração, Estatística e Relatório da Lic. Myriam Vasconcelos. No 1º Semestre/1966 foram feitos os Quadros Estatísticos e iniciado o Relatório. Após uma interrupção para realização de trabalho de campo em outra pesquisa (tipo de Família...), em outubro/1966, foi reiniciado o Relatório, que se encontra em sua fase final, sendo novamente interrompido na sua revisão para a realização de dois trabalhos urgentes para a Conferência Nacional de Educação.

A pesquisa estuda os Coeficientes de Correlação entre as 4 variáveis e a influência da Instrução sobre as demais.

1.2 - Tipo de Família dos alunos da Escola do CRPER ✓

Projeto e Aplicação da Lic. Myriam Vasconcelos e da Lic. Cláudia Monteiro de Moraes. Apuração da 2ª e Relatório da 1ª.

Esta pesquisa iniciada em junho/1966, está em fase de conclusão do Relatório, e dará aos professores uma visão dos ambientes familiares das crianças, analisados sob os aspectos econômico, sanitário, educacional, religioso, etc. Foram entrevistados 106 pais nas suas próprias casas.

1.3 - Mobilidade Social e Nível Universitário em Recife ✓

Está em planejamento a realização desta pesquisa que pretende analisar quais os tipos de camadas sociais que vêm tendo ingresso nas Faculdades do Recife (talvez desde 1930 até 1965), e se há diferenças significativas, no tempo, entre as Faculdades, em re-

lação ao estudo superior feminino, etc.

1.4 - Colaborações para diversas pesquisas

A DEPS deu a sua colaboração aos seguintes trabalhos de pesquisa:

- a) Calendários das Produções Agrícolas dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

Foram elaborados pela DEPS os Questionários, os Mapas de Apuração e os Calendários dessas pesquisas do Departamento Econômico do M.A. que poderão trazer contribuições ao setor sócio-educacional, principalmente em relação ao problema da frequência escolar.

- b) Subsídios para um Plano Estadual de Educação.

Trabalho do Prof. Carlos Maciel (DEPE) para o qual a DEPS colaborou realizando Coleta de Dados e Cálculos Estatísticos (percentagens, taxas, projeções, etc) sobre o Censo Escolar e Estatísticas Demográficas do Estado de Pernambuco.

- c) A Criança e a Televisão

Pesquisa da Faculdade de Filosofia-UCP para a qual a DEPS colaborou na fase de planejamento.

- d) O Ensino de Filosofia

Pesquisa da Faculdade de Filosofia-UFP, A DEPS colaborou na organização dos 4 tipos de Questionários a serem usados: para o Aluno Secundário, para o Diretor de Colégio, para o Professor Universitário, para o Professor Secundário.

- e) Reprovação na 1ª Série Ginásial no Recife em 1965 e

Acesso do Aluno à 2ª e 4ª Séries Primárias no Recife

A DEPS realizou a Coleta dos Dados ( em 12 Ginásios e todos os Grupos Escolares do Recife) e organizou Quadros Estatísticos, para estas pesquisas de âmbito nacional, coordenadas pelo CBPE, e que fornecerão subsídios ao temário da III Conferência Nacional de Educação.

## 2. PUBLICAÇÕES

### 2.1 - Televisões de Pernambuco: estudos sócio-educacionais

No 1º Semestre de 1966 om Relatório desta pesquisa foi publicada na série Avulsos. Projeto, Coordenação, Estatística e Relatório da Lic. Myriam Vasconcelos. Colaboração de Funcionários do CRPER e pessoas amigas da responsável pelo projeto.

### ✓ 2.2 - O Estudante do 2º Ciclo na Cidade do Recife

Trabalho conjunto DEPE/DEPS, cujo Relatório coordenado pelo Bel. Tarcízio Rêgo Quirinô (redigido pelas Licenciadas Zaida Cavalcanti e Myriam Vasconcelos e o Coordenador) foi publicado no CADERNO REGIÃO E EDUCAÇÃO nº 9. ✓

## 3. OUTRAS ATIVIDADES

A DEPS organizou regularmente programas para o Rádio Univer<sup>sidade</sup>, sendo que, durante os dois primeiros meses do ano, todos os programas foram selecionados pela Divisão.

A Divisão também tomou parte em tôdas as Reuniões patrocinadas pelo CRPER para Comissões e Visitas Especiais, assim como recebeu informalmente vários técnicos.

*D. M.*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

COORDENADORA:

Maria Graziela Peregrino

ASSISTENTES:

1ª Janise Pinto Peres

2ª Jacira da Silva Câmara

DATILÓGRAFO:

.....

*Handwritten signature*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

I N T R O D U Ç Ã O

Durante o ano de 1966, a D.A.M. contou com limitado pessoal técnico e com ausência total de verbas, para a realização de qualquer projeto próprio de aperfeiçoamento de magistério.

Apesar dessas limitações, a DAM se empenhou, ao lado das outras Divisões do Centro, no sentido de, com os limitados recursos de pessoal, dar o máximo que seria possível dentro de um planejamento de aperfeiçoamento do magistério. Assim, em virtude dos repetidos entendimentos mantidos com a SUDENE e a USAID, conseguiu, ao lado da DEPE, levar a bom termo as conversações que culminaram com a assinatura de um convênio, pelo Snr. Ministro da Educação e Cultura, Dr. Pedro Aleixo, para a construção de um Centro de Treinamento Educacional, com cerca de 1.200 m<sup>2</sup>, em terreno pertencente ao INEP/CRPE, em Apipucos, para realização de Cursos e Treinamentos para professores do Nordeste.

Torna-se desnecessário ressaltar, em cada pormenor, que o encaminhamento e a final aprovação de todos os entendimentos com os órgãos convenientes, SUDENE, e também SENEC e USAID, foram realizados mediante a prévia consulta à direção geral do INEP, desde 1964. Ademais, parece que é inútil destacar que a iniciativa de tais entendimentos não coube, nem poderia caber, em última análise a uma Divisão subordinada, mas partiu dos próprios órgãos; SUDENE, no que diz respeito à realização de cursos e treinamentos por ela financiados e com a supervisão técnica, de natureza pedagógica, pelo INEP/CRPE, e da USAID, no que se refere à construção e equipamento de um grande edifício, em terreno pertencente ao INEP (e até agora não aproveitado, por motivo de falta de verbas desde a sua aquisição, há alguns anos).

*Handwritten signature*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Em face do exposto, patenteia-se que, por um lado a carência de pessoal e, por outro, a ausência de verbas não impediram que os técnicos do Centro Regional, movidos pelo desejo do crescimento do Centro e de sua afirmação na área regional, realizassem modestamente um trabalho de pertinácia, devidamente estimulados pelo Diretor do CRPE do Recife, a fim de conseguirem, através de um intercâmbio altamente produtivo com outros órgãos, uma posição de continuidade indispensável e ampliação de suas tarefas básicas em favor da educação e da pesquisa, no nordeste.

São estes, em linhas gerais, os prognósticos para um programa a ser, em breve desempenhado pelo INEP/CRPE do Recife, desde que as atividades, já iniciadas - a fase de anteprojecto arquitetônico está concluída e aprovada pelos órgãos convenientes, SUDENE, USAID e SENEC, que será o órgão executor do projecto da construção - continuem no mesmo ritmo de entendimento e aceitação pelas partes signatárias.

Em face do exposto, torna-se evidente que a atuação dos técnicos do Centro Regional, em 1966, foi das mais proficuas, tendo conseguido, através dos sucessivos entendimentos com entidades educacionais, não só uma projeção maior para o Centro (não obstante a limitação de verbas e de pessoal), como principalmente a aprovação de um convênio de grande importância para o INEP/CRPE, pelo qual serão destinadas verbas substanciais, pela USAID/CONTAP, da ordem de Cr\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de cruzeiros) para a parte física da construção do Centro de Treinamento Educacional. Ao lado desse aspecto de substancial importância, vale ressaltar que a colaboração financeira da SUDENE, no que diz respeito à promoção conjunta, com o CRPE, de variados cursos para o magistério do Nordeste, (formação /e treinamento de professores supervisores, administradores escolares e especialização de professores de escolas normais) será de mais alta relevância, no que se refere à dotação e liberação de verbas destinadas ao aperfeiçoamento do magistério do Nordeste, segundo as prioridades educacionais da região. Isto prova, sem nenhuma dúvida, a confiança que a SUDENE, com o órgão de alto conceito, deposita na eficiência do pessoal componente do CRPE, atribuindo-lhe a direção técnica de tarefas de responsabilidade.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

1. PESSOAL - Durante o ano de 1966, a D.A.M. contou com o seguinte pessoal:

1.1.- Coordenadora - Profª. Maria Graziela Peregrino;

1.2.- 1ª assistente- Profª Janise Pinto Peres (reassumiu em 1º de março) após um Curso de 18 meses nos Estados Unidos, onde obteve o grau de "Master of Science in Education na E. de Escola Universidade de Indiana, tendo participado em diversos seminários e congressos de educação em Chicago, New York, Milwaukee e Delroy (Ohio).

1.3. - 2ª assistente - Profª Jacira da Silva Câmara (reassumiu em 1º de setembro) realizou um curso de especialização em ensino primário na Illinois State University, com a duração de um ano, tendo participado de várias atividades de seminários e de intercâmbio educacional com outras Universidades.

1.4. - Maria Lourdes da Costa Barros - professora especializada em audiovisuais - vem prestando, na condição de requisitada à Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, e sem perceber nenhuma suplementação ou gratificação pela atividade de natureza especial que realiza, colaboração efetiva ao Centro e, em particular, à DAM.

1.5. - Datilógrafa : Maria de Lourdes Pequeno Bandeira - a partir de 7 de abril pediu demissão (era contratada, GLT) , a fim de assumir novas funções, como professora de ensino médio da SENEC. Desde que se afastou, a DAM não conseguiu admitir nova datilógrafa, por força do decreto sobre pessoal, de modo que as dificuldades, para a parte técnica, têm sido muito grandes, neste aspecto.

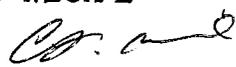
2. TREINAMENTOS, SEMINÁRIOS, BOLSAS, E OUTRAS ATIVIDADES LIGADAS AO APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

2.1. - 1. Treinamento de Professôres - Supervisores em Serviço no Nordeste - em colaboração com a SUDENE

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO



(órgão financiador das bôlsas e demais atividades). De 24 de outubro a 23 de dezembro, com a participação de 25 bolsistas, indicadas pelas Secretarias de Educação do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, para um treinamento intensivo com 7 horas diárias, da 2ª à 6ª feira, com aulas e seminários, bem como trabalhos de grupo.

A equipe da DAM encarregou-se da parte técnica do planejamento do Treinamento, por solicitação da Divisão de Educação da Sudene, e, no momento, conta com a Coordenação de uma professora da SENEC, Maria do Carmo Corrêa de Araújo, posta à disposição do treinamento.

No anexo 1, está devidamente exposto o planejamento do Treinamento, bem como estão indicadas as áreas de estudos confiadas à equipe da DAM (anexo 2)

No momento, está o Treinamento em sua última semana de avaliação, conforme previsto, inicialmente.

Trata-se de um projeto de vulto, que amplia, sem nenhuma dúvida, a área de atuação do Centro Regional, não só em Pernambuco, porque os representantes dos diversos Núcleos de Supervisão do Estado estão presentes ao Treinamento, mas em outros Estados do Nordeste. A inclusão de bolsistas de Sergipe e da Bahia, área não pertencente ao CRPE do Recife, justifica-se, de vez que é área atingida pela SUDENE, órgão co-participante.

A repercussão do presente Treinamento já se evidencia, através das sucessivas solicitações que têm chegado tanto ao Centro, como à SUDENE, para novos treinamentos.

2.2- Programa Educacional pelo Rádio - Mediante entendimento mantidos com a Secretaria de Educação de Pernambuco, através do Serviço de Rádio e Televisão Educacional (SERTE), a DAM participou de programa diário, com aulas de Geografia, História e Ciências Naturais, a cargo da profª Janise Pinto Peres, que as elaborou. As aulas tiveram boa audiência, de vez que a emissora que transmitiu

o programa é de grande potência e ampla cobertura nos Estados do Nordeste. Durante cerca de dois meses, a partir da 1ª quinzena de julho, as aulas pelo Rádio tiveram um bom nível de audiência, segundo os dados fornecidos pelo SERTE. Os programas foram pagos à emissora pelo SERTE, não tendo ocorrido nenhuma despesa para o Centro.

2.3. SEMINÁRIOS - Sobre Supervisão, promovido pelo Departamento de Ensino Primário da SENEC, em julho de 1966. A DAM participou: com a colaboração efetiva, durante a primeira Semana, da Profª Janise Pinto Peres, que dirigiu grande parte dos trabalhos, após ter colaborado no planejamento geral. Também a profª Maria Graziela Peregrino colaborou, tendo exposto o tema "A responsabilidade da escola na sociedade atual", de qual foi debatedora, com outros expositores do painel, no dia da abertura do Seminário.

Participaram da promoção da SENEC/Pernambuco mais de 80 supervisores, representantes de todos os Núcleos de Supervisão do Estado.

2.4. - SEMANA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM CARUARU- A coordenadora da DAM, a convite do Núcleo de Supervisão daquela cidade, fez a palestra de encerramento para mais de 200 participantes, sobre o tema "A formação de professores primários: dificuldades e oportunidades de treinamento" com base nos documentos do Censo Escolar e pesquisas recentes do INEP.

2.5. - PAINEL SOBRE EDUCAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS- Numa promoção conjunta, CRPE/DAM e SENEC/DEP, houve um painel, a 19 de outubro, no auditório da Faculdade de Filosofia de Recife, com a participação de quatro ex-bolsistas da USAID em cursos e estágios nos Estados Unidos, em setores de educação primária. A exposição esteve a cargo das profªs. Jacira da Silva Câmara (da DAM), Lucilda Jordão de Oliveira, Astrogilda Paes de Andrade e Alayde Machado, da SENEC.



2.6. - PALESTRAS EDUCACIONAIS

2.6.1 - Em Olinda, Academia Stª Gertrudes, para os corpos docente e discente do Curso Normal, a profª Maria Graziela Peregrino fêz uma palestra sôbre "Problemas do Curso Normal", apoiada em dados de pesquisas recentes do INEP e elementos do Censo escolar. Houve debates com as professorandas.

2.6.2 - Em Nazaré da Mata, Pernambuco, no Núcleo de Supervisão Pedagógica, a convite de sua coordenadora, a profª Maria Graziela Peregrino fêz uma palestra sôbre "A motivação e aprendizagem na escola primária", tendo apresentado material gráfico. Participaram professoras e Supervisoras daquela Núcleo, bem como algumas professoras do Curso Normal, daquela cidade.

2.6.3 - No Colégio Arquidiocesano, Recife, para alunas do Curso Normal, a professora Maria Graziela Peregrino fêz uma palestra sôbre "Principais Problemas da Formação da Professora Primária", tendo havido debates.

2.6.4 - Em Garanhuns, Pernambuco, no Núcleo de Supervisão Pedagógica, a convite de sua coordenadora, estêve a Profª Maria Graziela Peregrino, por duas vêzes, a fim de preferir duas palestras, sôbre assuntos de Psicologia da Aprendizagem, área de sua especialidade. Participaram das tardes de sábado, nos estudos, perto de 150 professoras e supervisoras.

2.6.67 - Em Campina Grande, Paraíba, a convite da direção do Colégio das Damas Cristãs (Curso Normal) realizou uma palestra, para professores do curso primário e do curso normal sobre "Aspectos da Formação de Professores, Primários e o Problema do Magistério Leigo", tendo apresentado diversos gráficos. Houve debates e, do intercâmbio surgindo, com professores da cidade, já houve troca de entendimentos, para visitas ao Centro e recebimento de publicações.

*J. C. M.*

2.7. -MESA-REDONDA SOBRE INICIAÇÃO À ESCOLA PRIMÁRIA- Promoção da DAM, com a colaboração do diretor e dos professores do Instituto de Educação de Pernambuco.

Nos dias 11 e 25 de novembro, foram realizadas duas reuniões de estudos, tipo mesa-redonda, com a participação de diversos professores da matéria, de um membro do Conselho Estadual de Educação, do Diretor do Instituto de Educação de Pernambuco e da diretora da DAM, que coordenou os trabalhos. O questionário que havia sido preparado e enviado pela DAM, para o devido preenchimento pelos professores, foi comentado, quanto aos resultados apurados. Oportunamente, é projeto da DAM apresentar, de modo mais objetivo, uma comunicação ao Conselho Estadual de Educação sobre os resultados das reuniões e dos estudos feitos pelo grupo, coordenado pela DAM.

2.8. -BOLSAS DE ESTUDOS - A fim de selecionar candidatas para diversos cursos nos Estados Unidos, a DAM manteve contatos com o pessoal técnico da USAID local, tendo a DAM selecionado três candidatas para uma bolsa em educação primária, a partir de dezembro de 1966. Foram aprovadas as professoras da Escola Experimental do CRPE, Mariza Guedes Barbosa e Juraci Torres Meira, além de ter a DAM indicado, para uma possível aproveitamento no futuro Centro de Treinamento Educacional do CRPE, a profª Maria Nayde dos Santos Lima. As três professoras seguirão um programa bilingue. A seleção contou com a aprovação da SUDENE, através do DRH/TR.

Também a DAM manteve entendimentos com a Secretaria de Educação de Pernambuco, com relação a bolsas de estudos para a Argentina e o Chile, mas, infelizmente, não houve candidatos a indicar. Outra bolsa, no CRPE de São Paulo, para um Curso sobre "Conhecimento da Criança" foi aceita pela SENEC, para uma candidata, a qual está realizando o Curso, atualmente.

3. INTERCÂMBIO COM OUTRAS ENTIDADES EDUCACIONAIS E CULTURAIS

3.1 - No país, a DAM manteve contatos e entendimentos diversos sobretudo com as Secretárias de Educação do Nordeste, na coleta e permuta de dados sobre ensino, IBGE, INCE, SUDENE, em especial o Departamento de Recursos Humanos, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Educação de Pernambuco, Colégios Estaduais e particulares, SESI, SENAI, SENAC, Inspetoria Seccional de Pernambuco, Faculdades de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Ciências do Homem, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Departamento de Extensão Cultural e Artística da SENEC, e outras entidades.

3.2 - No exterior, destacam-se, entre outras entidades as seguintes, com as quais trocam correspondência ou publicações Educational Facilities Laboratories (N.York), WCOTP/Washington, BIE/Genebra, BIT/Genebra, UNESCO/Paris, etc.

3.3 - Em matéria de intercâmbio altamente produtivo, através de cursos e seminários, vale destacar a atuação do CRPE/DAM, conforme itens já citados, sobretudo com a SUDENE, Secretaria de Educação de Pernambuco e outros órgãos da região, e Instituto de Educação, quer sob a forma de colaboração técnica, quer sob a forma de informações prestadas pelo CRPE a professores visitantes, a estudantes, a bolsistas, a estagiários, que procuraram, para seus trabalhos ou pesquisas, informes e dados diversos sobre educação.

3.4. - Nas viagens realizadas a diversos Núcleos de Supervisão de Pernambuco, a diretora da DAM teve oportunidade de focalizar, em reuniões com professores, a estrutura do Centro Regional e os seus objetivos na região, tendo ainda propiciado, através do Serviço de Publicações do Centro, o envio de publicações didáticas a professores interessados, que preencheram questionários, fornecendo dados de interesse profissional.

4. ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE - Através de entendimentos informais mantidos pela DAM com a diretora e professoras da Escola Experimental, houve trocas de dados e de experiências, sempre que se fêz necessário. Não houve uma atuação sistemática da DAM, no sentido de dar, propriamente, uma assistência pedagógica estrita à Escola, de vês que a Escola, devidamente capacitada por sua direção, já se mantém num padrão satisfatório de suficiência.

Em comemorações cívicas e em outras práticas educativas, nas grandes datas nacionais, de acôrdo com o calendário escolar e em consonância com os requisitos da formação cívica dos alunos, a DAM estêve presente, em festividades diversas, quer colaboran com os seus recursos audiovisuais, quer com ajuda pessoal, em harmonia com os objetivos da Escola. Entre êsses atos de trabalho comum, vale destacar a promoção, pela DAM de uma projeção de "slides" coloridos, sôbre países da Europa, a cargo de uma professora visitante, Lúcia Uchoa de Oliveira, que prestou a sua colaboração, gratuita, por ocasião da culminância de uma unidade didática, vivida pelos alunos do 5º ano.

Outras projeções sôbre "Tipos e Aspectos do Brasil" foram promovidas pela DAM, para alunos interessados sôbre a região norte.

Além disso, vale lembrar que a seleção das suas professoras da Escola Experimental, para bôlsas de Estudos em educação primária, nos Estados Unidos, Mariza Guedes Barbosa e Juraci Torres Meira, foi realizada pela equipe da DAM, em consonância com a direção da Escola Experimental.

#### 5. COMEMORAÇÕES E SOLENIDADES DIVERSAS:

5.1. - Durante as comemorações do 1º Centenário da Batalha Naval de Tuiuti, a 24 de maio, numa promoção do IV Exército a DAM representou o Diretor Geral do CRPE, tendo participado das solenidades que se realizaram no auditório da TV Canal 2.

*A. M.*

5.2. - No dia Nacional de Ação de Graças, instituído por Lei e recentemente regulamentado, a DAM realizou uma comemoração, tendo feito comentários alusivos à data em tôdas as classes da Escola Experimental, e aposição de cartaz, na entrada da Escola.

5.3. - Na cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, a professora Jacira da Silva Câmara, recentemente chegada de uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, onde se especializou em áreas do ensino primário, foi homenageada em uma sessão solene da Câmara dos Vereadores, que lhe concedeu uma medalha de ouro, de mérito, pelos seus trabalhos no campo educacional, que repercutem na vida daquela cidade.

A Diretora da DAM esteve representando, na solenidade, o diretor geral substituto do Centro, naquela oportunidade de homenagem pública a uma funcionária do CRPE.

## 6. DIVERSOS

6.1. - APOSTILAS MIMEOGRAFADAS - A fim de atender ao magistério primário da região, que procura subsídios para suas aulas, a DAM vem conseguindo mimeografar e distribuir milhares de exemplares das mais diversas áreas do ensino primário, tais como: metodologia da linguagem, da matemática, dos estudos sociais, das ciências naturais, além de apontamentos diversos de currículo, supervisão, administração escolar, psicologia da aprendizagem e da criança, etc. No recente Treinamento de Professores Supervisores em Serviço no Nordeste, a DAM aumentou o número e os títulos de suas apostilas mimeografadas, através das aulas ministradas, o que vem dando uma grande ajuda às bolsistas participantes. O acervo de apostilas consta de aproximadamente dez mil exemplares, atualmente, constituindo um problema, apenas, a falta de um local adequado para a sua devida classificação por assunto. Para isso, faz-se necessário um conjunto de armários, na sala grande da DAM, existente no prédio da Escola, para que as apostilas, sejam devidamente guardados, para pronta distribuição.

*Janice*

6.2. RESUMOS, ARTIGOS, COMENTÁRIOS - A Profª Janise Pinto Peres tem realizado, diversas traduções de artigos, em inglês, de assuntos educacionais, extraídos de livros e de revistas, principalmente norte-americanos. Para o próximo Caderno "Região e Educação," do CRPE está a profª Janise preparando artigos e resenhas.

6.3. CONCURSOS PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - Por duas vezes, em 1966, a DAM foi distinguida em missão de confiança técnica pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Educação, para fins da realização do Concurso acima citado. Em julho, quando as profªs Maria Graziela Peregrino e Janise Pinto Peres foram, nomeadas, como presidente e membro, respectivamente, da Comissão de Elaboração das Provas, para os Concursos da capital e do interior, que se realizaram, para um total de mais de 5.200 candidatas.

Assim sendo, a DAM participou, mais uma vez, de atividades da SENEC, tendo prestado essa colaboração técnica, dentro dos seus propósitos de servir à educação, em geral, no Nordeste.

6.4.- RECURSOS AUDIOVISUAIS - Através, principalmente, da colaboração da Profª Maria Lourdes da Costa Barros, a DAM, durante o ano de 1966, produziu, emprestou a outras entidades e utilizou, sobretudo, no I<sup>o</sup> Treinamento de Professores Supervisores em Serviço no Nordeste dezenas de cartazes, gráficos, e outros materiais audiovisuais.

6.5 - VISITANTES - Conforme relatam as outras Divisões, a D.A.M. participou do assessoramento a comissões, que procuraram o Centro.

6.6 - II CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, EM PORTO ALEGRE (26 a 30 de abril) - Representou o diretor geral do Centro naquela conclave, a profª Maria Graziela Peregrino.

6.7 - CORRESPONDÊNCIA DA DAM :

Recebida.....	37
Expedida.....	64
Telegramas	19
	Expedidos..... 45
	Total... 165

TREINAMENTOS PARA PROFESSORES SUPERVISORES

EM SERVIÇO NO NORDESTE

(NESTE PROJETO DE COLABORAÇÃO INEP/CRPE DO RECIFE E SUDENE/DRH/TR TÔDAS AS DESPESAS CORREM POR CONTA DA SUDENE)

I - JUSTIFICATIVA

Uma observação mais cuidadosa e um contacto maior com as pessoas que, atualmente, fazem a supervisão da escola primária em nível estadual leva-nos, facilmente, a constatar o funcionamento deficiente desse serviço de supervisão, decorrente de vários fatores:

a- Constitui ainda novidade o serviço de supervisão, baseado no conceito moderno dessa atividade, isto é, supervisão entendida, não, como simples inspeção, como era feita antigamente, mas, entendida, antes de tudo, como orientação, visando ao aperfeiçoamento da situação ensino-aprendizagem. Assim sendo, os supervisores em serviço estão ainda em fase de adaptação na nova função, o que justifica em parte a sua deficiência em alguns pontos.

b- A explosão dos conhecimentos a serem adquiridos na época atual, dentro das diversas áreas de estudo, requer uma constante renovação pedagógica do pessoal em serviço.

c- O aumento vertiginoso da população, aliado à explosão dos conhecimentos, está tornando cada vez mais complexas as tarefas educacionais, exigindo uma orientação capaz de fazer face a essa complexidade crescente da educação.

*Osme*

d- Muitos dos supervisores em serviço têm uma insuficiente preparação, tendo sido, em sua grande maioria, supervisores improvisados.

e- Os próprios supervisores em serviço solicitam, frequentemente, das Secretarias de Educação, uma orientação mais eficiente.

II - OBJETIVOS

a- Aperfeiçoar o pessoal dos Núcleos de Supervisão e a equipe técnica das Secretarias, para, dêsse modo, melhorar o ensino primário no Nordeste.

b- Preparar substitutos para as diversas áreas de trabalhos dos Núcleos.

III - NÚMERO DE TREINAMENTOS, DURAÇÃO E HORÁRIO

3 treinamentos com a duração de 2 meses cada um, em horário integral, da 2ª à 6ª feira, das 8 às 12 h. e das 14 às 17 h.

IV - PARTICIPANTES E SEUS ESTADOS DE ORIGEM

Para um total previsto de 105 bolsistas, haverá 35 participantes em cada treinamento, os quais serão assim distribuídos, conforme a área atendida pela SUDENE, que é o órgão financiador do Projeto.

Maranhão	- 3
Piauí	- 3
Ceará	- 4
Rio Grande do Norte	- 3
Paraíba	- 4
Pernambuco	- 4
Alagoas	- 3
Sergipe	- 3
Bahia	- 4
Minas Gerais	- 4

As bolsistas serão indicadas pelas Secretarias de Educação, conforme as necessidades de serviço nas mesmas.

V - ÉPOCA PREVISTA PARA A<sub>B</sub> REALIZAÇÃO DOS TREINAMENTOS

- 1º Treinamento - 24 de outubro a 23 de dezembro de 1966  
(está em vias de conclusão. Há 25 bolsistas).
- 2º Treinamento - 8 de janeiro a 24 de fevereiro de 1967  
(data sujeita a alteração).
- 3º Treinamento - 6 de março a 28 de abril de 1967  
(data sujeita a alteração).

VI - ÁREAS DO CURRÍCULO

- 1º Treinamento - Supervisão e Administração  
Profª. Janise Pinto Peres
- Currículo  
Profª. Jacira da Silva Câmara
- Metodologia da Linguagem  
Profª. Jacira da Silva Câmara
- Metodologia dos Estudos Sociais  
Profª. Janise Pinto Peres
- Teoria e Prática da Psicologia da Aprendizagem  
Profª. Maria Graziela Peregrino
- NB-Todos os professores do I Treinamento, conforme as áreas citadas acima, são do INEP/CRPE/DAM).
- 2º Treinamento - Supervisão e Administração
- Currículo
- Metodologia da Matemática
- Metodologia das Ciências Naturais
- Teoria e Prática da Psicologia da Aprendizagem
- 3º Treinamento - Supervisão e Administração
- Currículo
- Metodologia das práticas educativas (Recreação, Atividades Artísticas, Música, etc.)

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

- Teoria e Prática da Psicologia da Aprendizagem.

VII - AVALIAÇÃO

a- Crítérios:

A avaliação das participantes será feita em termos qualitativos (excelente, muito bom, bom, regular e deficiente).

b- Por quem será feita:

- 1) pelos professores
- 2) pela coordenação do Curso
- 3) pelas próprias participantes (auto-avaliação)

c- Como será feita:

- 1- através de testes, trabalhos escritos (individuais e em grupo);
- 2- através da participação em trabalhos em grupo;
- 3- através da computação da frequência e interesse demonstrado pelo Curso.

VIII - CERTIFICADOS

Será dado um certificado, expedido conjuntamente pelo INEP/CRPE e SUDENE/DRH/TR, a quem participar do Treinamento com aproveitamento julgado suficiente pela Coordenação.

A N E X O AO ÍTEM 2.1.

SUDENE/DRH/TR e INEP/CRPE/DAM

I TREINAMENTO DE PROFESSORES SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1966

Programa de Metodologia dos Estudos Sociais

30 horas/aula

Profa. Janise Pinto Peres

Definição de Estudos Sociais

Objetivos Gerais dos Estudos Sociais na Escola Primária

Organização do Programa de Estudos Sociais

O Desenvolvimento da Criança e os Estudos Sociais

Fundamentação da Unidade de Trabalho

Planejamento Prévio do Professor:

- a) Seleção do Tópico
- b) Justificativa

Planejamento Prévio do Professor:

- a) Organização dos Objetivos: conhecimentos, atitudes e habilidades

Iniciação da Unidade de Trabalho:

- a) Planejamento Prévio do Professor
- b) Introdução na classe

Levantamento e Seleção dos Problemas

Seleção e Organização das Experiências

Tipos de Experiências:

- a) Planejamento e discussão

Tipos de Experiências:

- b) Leitura e Pesquisas

Tipos de Experiências:

- c) Excursões e visitas

Tipos de Experiências:

- d) Entrevistas e visitantes

Experiências: Audiovisuais:

- a) Gravura
- b) Livros
- c) Cartazes
- d) Flanelógrafo

Experiências Audiovisuais:

- e) Mapas e Globos
- f) Relatórios e Transcrições
- g) Jornais Murais

Construção e Confecção de Materiais (Teoria)

- a) Instrumentos e equipamentos
- b) modelos
- c) mapas
- d) murais
- e) dioramas
- f) panoramas
- g) objetos de uso
- h) vestuário
- i) alimento, etc.

Planejamento das Experiências

Experiências Correlacionadas

Culminância e Conclusão da Unidade de Trabalho

Avaliação da Unidade de Trabalho

Dúvidas e resumos dos assuntos estudados.

I TREINAMENTO DE PROFESSORES SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

RECIFE, OUTUBRO A DEZEMBRO, 1966

Programa de Psicologia da Aprendizagem

45/horas/aula

Profa. Maria Graziela Peregrino

- I - Posição da Psicologia da Aprendizagem em relação às Metodologias Especiais no Treinamento de Professores Supervisores.
- II - Natureza da aprendizagem.
- III - Conceitos da aprendizagem.
- IV - Tipos de aprendizagem.
- V - Aplicação dos tipos de aprendizagem ao estudo de casos.
- VI - Condicionamento, reforço e aprendizagem.
- VII - Fatores mais importantes na aprendizagem.
- VIII - Maturação e aprendizagem.
- IX - Motivação na aprendizagem.
- X - Transferência da aprendizagem.
- XI - Algumas teorias da psicologia da aprendizagem

Observações: 1) O programa consta de onze unidades, nas quais serão desenvolvidas, junto à programação teórica, as aplicações de casos vividos, em / classe ou em Supervisão, pelas bolsistas.

- 2) Cada período de aula e prática, com a duração de três horas, duas vezes por semana, é dividido entre:
  - a) explanação teórica do assunto
  - b) discussão pelos grupos de estudos
  - c) seminário (com conclusões por escrito)

A N E X O A O Í T E M 2.1

SUDENE/DRH/TR e INEP/CRPE/DAM

I TREINAMENTO DE PROFESSORES SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1966

Programa de Currículo

50 horas/aula

Profa. Jacira da Silva Câmara

- I - Fundamentos do Currículo.
  - A - Significado de Currículo.
  - B - Necessidade de Aperfeiçoamento do Currículo
  - C - Estudo comparativo dos Currículos.
  
- II - O Currículo em relação à criança.
  - A - Conceitos de aprendizagem.
  - B - Conhecimento das crianças
  - C - Saúde mental
  
- III - Objetivos da Escola Primária
  - A - Natureza e funções
  - B - Fontes dos objetivos
  - C - Modificação dos objetivos educacionais.
  
- IV - A Cultura e o Currículo
  - A - A vida contemporânea e o Currículo
  - B - Interdependência de indivíduos, comunidade e nações.
  - C - O poder da Educação.
  
- V - Organização do Currículo.
  - A - Princípios de organização do Currículo.
  - B - Organização do pessoal para melhoria do Currículo.
  - C - Tipos de organização de Currículo.
  - D - Técnicas de trabalho em Grupo.
  - E - Unidade de trabalho.
  
- VI - Currículo e Avaliação.
  - A - Avaliação do aluno.
  - B - Avaliação da escola.

ANEXO AO ÍTEM 2.1

SUDENE/DRH/TR e INEP/CRPE/DAM

I TREINAMENTO DE PROFESSORES SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1966

Programa de metodologia da linguagem

50 horas/aula

Profa. Jacira da Silva Camara.

- I - Linguagem: sua importância
  - Aspectos gerais
  - Fatores que influenciam na aprendizagem da leitura
  - Estágios da aprendizagem da leitura.
- II - Período Preparatório
  - Atividades para o período preparatório.
  - Discriminação visual e auditiva e sua importância na aprendizagem da leitura.
  - Leitura incidental.
- III - Período Inicial.
  - Passos básicos para uma aula de leitura.
  - Orientação na seleção do pré-livro.
- IV - Linguagem oral.
  - Dramatização
  - Conversas
  - Coro falado
  - Discussão
  - Poesias
- V - Linguagem escrita
  - Importância da linguagem escrita.
  - Estágios da Composição.
  - Atividades para desenvolver a capacidade criadora.
  - Tipos de Composição.
- VI - Ensino da Leitura.
  - Conceito de leitura
  - Estágios da leitura



ANEXO AO ÍTEM 2.1

SUDENE/DRH/TR e INEP/CRPE/DAM

I TREINAMENTO DE PROFESSORES SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

OUTUBRO A DEZEMBRO, 1966

Programa de Supervisão e Administração

50 horas/aula

Profa. Janise Pinto Peres

Fundamentação

Conceito de Supervisão

Os objetivos da Educação e a Supervisão

Funções Básicas da Liderança Educacional

Funções da Supervisão:

- a) Diagnóstico
- b) Avaliação
- c) Aperfeiçoamento

Princípios Básicos da Supervisão

Características de Líderes Administrativos Eficientes

Características de Uma Supervisão Eficiente

Recursos do Supervisor

Relações Humanas na Supervisão

Fatores que influenciam sobre a eficácia da supervisão

Relações humanas na Escola: Professores e Dirigente

Relações humanas na Escola: auxiliares

Relações entre a Escola e a Comunidade

Desafios à Supervisão na Época Atual

Planejamento em Supervisão

Planejamento do Programa da Escola

Métodos em Supervisão:

Supervisão personalizada ou científica

Supervisão Não-Diretiva

Supervisão Mista

Supervisão Individual

Processos em Supervisão:

Trabalho Cooperativo no Estabelecimento dos Objetivos

Trabalho Cooperativo no Aperfeiçoamento do Currículo

Trabalho Cooperativo no Aperfeiçoamento do Ensino

Trabalho Cooperativo no Aperfeiçoamento da Aprendizagem

Trabalho Cooperativo na Difusão dos Recursos Didáticos  
Trabalho Cooperativo no Aperfeiçoamento das Equipes dos Núcleos de Supervisão e das Escolas

Aperfeiçoamento dos Recursos Materiais da Escola

Agrupamento das Crianças para uma Vida de Aprendizagem mais eficiente.

Progresso do Aluno

Aperfeiçoamento dos Serviços da Escola: Programa de Saúde e Segurança

Aperfeiçoamento dos Serviços da Escola:

Biblioteca

Orientação Educacional na Escola Primária

### Técnicas em Supervisão e Administração

Reuniões

Visitas

Seminários e Mesas Redondas

"Workshops"

Cursos, Simpósios e Painéis

### Avaliação em Supervisão e Administração

Avaliação do Ensino

Avaliação da Liderança Educacional

Avaliação do Programa de Supervisão

Comentários sobre as provas

Dúvidas e resumo dos assuntos estudados.

I TREINAMENTO DE PROFESSORES-SUPERVISORES EM SERVIÇO NO NORDESTE  
RELAÇÃO DAS APOSTILAS DISTRIBUÍDAS PELO INEP/CRPE/DAM

- 01-08 recursos audio-visuais e a aprendizagem -Janise Peres
- 02-Introdução de símbolos e legendas
- 03-Como utilizar o normógrafo
- 04-Sugestão para uma pesquisa na comunidade
- 05-Relatórios(Terezinha Deusdará,PABAEE)
- 06-Sugestões para trabalho em grupo
- 07-Fantoches improvisados
- 08-Relações humanas na escola
- 09-Avaliando o currículo
- 10-Desenvolvimento do Currículo
- 11-Currículo da escola elementar
- 12-Responsabilidade da escola nos tempos atuais(PABAEE)
- 13-Afirmção de objetivos da escola primária
- 14-Como ajudar os alunos em seus processos de trabalho
- 15-Opiniões sobre a formação do professor e o "status" do professor
- 16-Conceito de currículo
- 17-Carta ao professor primário
- 18-A importância da recreação na formação integral da criança
- 19-O papel do professor na escola e na sociedade
- 20-Informação para você, professor
- 21-Trabalho em grupo
- 22-O trabalho dirigido
- 23-A formação do magistério
- 24-Círculo de pais e professores-meditação
- 25-Objetivos dos Estudos Sociais
- 26-Definições de Estudos Sociais
- 27-Características de um bom currículo
- 28-Estilo moderno de observação
- 29-Roteiro para observação de professores primários em classe
- 30-Princípios de supervisão
- 31-Sou um bom líder?
- 32-Fôlha de observação
- 33-Cineforum
- 34-Meditação de um orientador
- 35-Como avaliar
- 36-Tipos de supervisores
- 37-Fundamentos para a seleção de experiências na escola primária
- 38-Habilidades de ler na escala
- 39-Relações humanas entre diretora e professoras
- 40-Elementos fundamentais da aprendizagem
- 41-Como levar as crianças à identificação de palavras

*CP. me*

- 42-Clube de leitura
- 43-Iniciação e desenvolvimento da escrita
- 44-Audição e linguagem
- 45-Plano de aula p/organização e lançamento de uma unidade de leitura
- 46-Plano de aula p/levar as crianças à discriminação de sílabas e à formação de novas palavras
- 47-Alfabetização
- 48-Côro falado
- 49-Higiene mental infantil
- 50-Supervisão como habilidade de relações humanas
- 51-Ver para crer e...
- 52-Aprender através de excursões
- 53-Objetivos da educação e supervisão
- 54-Conceito de supervisão
- 55-Conceito e natureza da aprendizagem
- 56-Fatôres importantes na aprendizagem
- 57-Refôrço como fator da aprendizagem
- 58-A motivação na aprendizagem
- 59-Conceitos de maturidade e prontidão
- 60-A motivação da aprendizagem na escola primária

\*\*\*\*\*

LIVROS DISTRIBUÍDOS ÀS BOLSISTAS:

- Edições do INEP :
- 1-Música para a Escola Elementar
  - 2-Estudos Sociais na Escola Primária
  - 3-Ensinando Matemática a Crianças

Edição da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco:

Livro de Classe(obtido por doação).

\*\*\*\*\*  
 \*\*\*\*  
 \*\*  
 \*

ANEXO AO ÍTEM 2.1

INEP/CRPE DO RECIFE/DAM e SUDENE/DRH/TR

I TREINAMENTO DE PROFESSORES EM SERVIÇO NO NORDESTE

Coordenadora: Profª Maria de Carmo Corrêa de Araújo

Relação das 25 bolsistas

PIAUI

- Elza Paiva
- Maria da Salette Mele
- Teresinha Ferraz Veras

RIO GRANDE DO NORTE

- Anita da Silva Gomes
- Lucimar de Paiva
- Severina Honório Barbalho

PARAÍBA

- Elisa Maria Diniz
- Hermengarda Henrique Tôrres
- Maria Jhanette Dantas Bezerra de Medeiros
- Maria Laura Romero de Medeiros

PERNAMBUCO

- Jucineide Ferreira dos Santos
- Antonia Vieira de Marins
- Aureci Biene Bezerra
- Izabel Pereira Ferraz
- Maria Auxiliadora de Carvalho Ribas
- Maria Margarida de Sá
- Teresinha Galindo
- Maria Salette Freire

ALAGOAS

- Maria da Salette Barbosa de Barros Lima
- Maria Emília Barros

SERGIPE

- Ielanda Guimarães Azevêdo
- Maria Carmen Siqueira Mendonça

BAHIA

- Amarília Teurinho Costa
- Antenieta Carneiro de Nascimento
- Joyce Pita Bastos.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*Handwritten signature*

ESCOLA

EXPERIMENTAL

DIRETORA:

Profª Terezinha Cavalcanti Padilha

SECRETÁRIA:

Rosa Alves dos Santos

47

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RECIFE.

Relatório das Atividades Realizadas na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, no ano de 1966.

1. - PESSOAL : Durante o exercício de 1966

- 1.1. - Diretora: Terezinha Cavalcanti Padilha.
- 1.2. - Auxiliar de Administração: Adeilde da Silva Câmara.
- 1.3. - Professôras de classes:

1º ano Turma A - Profª Juraci Tôrres Meira, em função na Escola desde 1963.

1º ano Turma B - Maria Cristina de Andrade do Nascimento, posta à disposição da Escola pelo Ato nº 4557 de 27/08/1965 do Exmº Sr. Governador do Estado, sem onus para o CRR.

2º ano - Eliane Fernandes da Silva, Portaria nº 13 de 31 de agosto de 1965 do CRR, não faz parte do Quadro de Professôres da Secretaria de Educação.

3º ano - Mariza Guedes Barbosa, professôra da Secretaria de Educação, está em função na Escola desde 1964.

4º ano - Sônia Medeiros Siqueira Campos, funciona nesta Escola desde 1963.

5º ano - Terezinha Barros Padilha, Profª da Secretaria, vem integrando o quadro da Escola desde 1964.

Secretária - Rosa Alves dos Santos, contratada do CRR.

Cantineira - Sebastiana Maria Borba, do CRR.

Cozinheira - Celina Souza Costa

Serventes - Adalberto Soares de Almeida, José Ferreira do Nascimento e Rivaldo Vieira da Silva.

Vigia - Landelino Eloy de Souza, todos estes contratados pelo CRR, em 1963.

2. - ASPECTOS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO -

A Escola Experimental do CRPER vem funcionando desde 5 de agosto de 1963.

A seleção do pessoal para o corpo docente continua sendo feita através de escolha de professoras do quadro do magistério primário efetivo do Estado, ex-bolsistas do / I N E P e PABAEE, mediante aplicação de um questionário do INEP e de entrevistas.

Critério de seleção que vem sendo adotado para admissão das crianças:

Aplicação de testes de maturidade para alunos de 1º ano e testes de conhecimentos para os novos alunos das demais classes.

A Escola constitui-se atualmente de Diretora, seis Professoras, uma Auxiliar de Administração, uma Secretaria, Cantineira, Cozinheira, três Serventes e um Vigia.

3. - QUADRO REPRESENTATIVO DE MATRÍCULA EM 1966

Início do ano letivo - 201 alunos matriculados  
 Fim do ano letivo - 197 " "

Distribuição de classe:  
 1 classe de 1º ano A  
 1 classe de 1º ano B

1 classe de 2º ano  
 1 " " 3º ano  
 1 " " 4º ano  
 1 " " 5º ano

Limite de matrícula:

Classe de 1º ano: 30 alunos  
 Demais classes: 35 "

4. - Atividades desenvolvidas:

4.1. - Atividades de classe - ( Ver relatórios, em separado, apresentados pelas professoras).

Início dos trabalhos de classe:  
 24 de fevereiro.

4.2. - Atividades recreativas -

As atividades recreativas no 1º semestre ficaram a cargo da professora Lêda Guedes Barbosa.

O planejamento foi organizado de maneira a atender tôdas as classes, constando o programa de:

- Desportos
- Ginástica
- Recreação propriamente dita.

No 2º semestre, por falta de verba para salário aula, a professora foi dispensada pelo CRPE do Recife.

4.3. - Assistência pedagógica prestada ao professorado da Escola Experimental:

A Diretora da Escola tem orientado e acompanhado todo o desenvolvimento das atividades didáticas.

Num trabalho cooperativo professoras e Diretora planejaram de 18/02 a 23/02/66 as atividades de classe do 1º semestre.

No dia 21 de junho realizou-se um encontro da Diretora com as professoras para planejamento do 2º semestre.

No período de 15 a 18 de fevereiro, com o objetivo de elevar o nível do professorado da Escola deste Centro, em conteúdo e didática das Ciências, tivemos a valiosa colaboração do CECINE.

Esta assistência foi dada também pela Diretora da Escola através de reuniões pedagógicas realizadas semanalmente com as professoras de classe e também individualmente quando se fez necessário.

#### 4.4. - Estágios realizados:

A Escola vem colaborando com a Secretaria de Educação, Instituto de Educação de Pernambuco, Colégios particulares e outras entidades desse Estado e de outros do Nordeste, para fins de estágios.

Total de estágios em 1966 - 1 157 estagiárias.

Além dos estágios realizados por professoras e professorandas, diversos educadores nacionais e internacionais têm visitado a Escola com a finalidade de observar as técnicas e métodos empregados.

#### 4.5. - Reuniões :

Diretora da Escola e Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife - 3

Assuntos: Informar a todas as Divisões do CRR sobre novas determinações do INEP.

Requisição do professorado.

Problema de transporte.

Diretora da Escola e Diretor da DEPE: 5

Assuntos: Salário das professoras.

Tempo integral.

Substituição de professoras.

Informes sobre o Relatório anual e plano de 1967.

*Handwritten signature*

Diretora da Escola e Diretora da DAM: 3

Assuntos: Necessidade de orientação ao professorado da Escola sôbre Círculos de Pais e Mestres.

- Seleção de professoras da Escola para bolsa de estudo nos Estados Unidos.
- Possibilidade de estágios para professoras da Escola Experimental dêste Centro, na Escola Guatemala da Guanabara em 1967.

Diretora da Escola e Professôras: - 36

Assuntos: Planejamento das atividades para o 1º e 2º semestre.

- Orientação pedagógica.
- Distribuição das práticas educativas.
- Planejamento de festividades.
- Informações sôbre novas determinações do INEP.
- Avaliação do Curso do CECINE.
- Levantamento das atividades realizadas cada semana.
- Orientação para organização dos testes finais.

Diretora da Escola e Auxiliar de Administração: 10

Assunto : Informar e orientar sôbre atribuições de Auxiliar.

Diretora e Pessoal do Serviço - 5

Assuntos: - Organização de trabalho.  
- Escola de Férias.

Diretora e encarregada da Caixa Escolar: - 10

4.6. - Assistência recebida pela Escola -

A Secretaria de Educação do Estado tem posto à disposição dêste Centro de Pesquisas , professoras do quadro efetivo do Estado.

A Divisão de Merenda Escolar do Estado vem fornecendo merenda para as crianças e uma supervisora para orientação uma vez por mês.

52  
orig

Donativos recebidos - Da Secretaria de Educação e Cultura:

- Leite em pó	272.160	Kg
- Leite soja	90.720	Kg
- Açúcar	120	"
- Bulgor	200	"
- Flocos	100	"
- Trigo	150	"
- Fubá	100	"
- Óleo vegetal	5 galões	
- Manteiga em óleo	9 latas.	

Foram distribuídas 16.727 merendas durante o ano de 1966.

O Setor de Caixa Escolar do Estado tem ajudado com materiais escolares e uniformes.

O CECINE orientou durante uma semana o professorado da Escola na área de Ciências na Escola Primária.

A Universidade Católica colaborou com a Escola dando duas alunas estagiárias do Curso de Psicologia Aplicada, que atuaram de 25 de abril a 26 de outubro de 1966.

A DEPE dêste Centro, colaborou com a Escola durante o ano de 1966, em atividades várias.

A DEPS prestou valiosa colaboração em 1966, realizando uma pesquisa de comunidade entre as famílias das crianças da Escola.

#### 4.7. - Relação Escola Família -

Através de Círculos de Pais e Mestres, realizados regularmente no último sábado do mês, e, extraordinariamente quando se fêz necessário a Escola manteve-se em contato com os pais das crianças.

- Realizaram-se 3 visitas domiciliares:

- 1 pela Diretora da Escola
- 2 pelas estagiárias, psicopedagógicas

Várias entrevistas foram efetuadas pela Diretora, professoras e estagiárias psicopedagógica com os pais das crianças, logo que as necessidades foram surgindo.

5. OUTRAS ATIVIDADES -

5.1. Intercâmbio - No Estado, como expediente ordinário, especialmente com Secretarias de Educação, Instituto de Educação, Colégios particulares.

5.2. Divulgação e documentação pedagógica: Foram mimeografadas e distribuídas: A História de Apipucos, elaborada por uma criança da 2ª Série, Trabalho de equipe do 5º ano em comemoração às Mães. Dramatização para o "Dia das Mães" por uma equipe de professoras da Escola.

5.3. Caixa Escolar - Neste ano a Caixa Escolar recebeu de seus sócios e contribuições de R\$ 98.550 (noventa e oito mil quinhentos e cinquenta cruzeiros).

Várias crianças vêm recebendo benefícios da Caixa Escolar.

5.4. Visitas: Além de professoras e outras pessoas interessadas, visitaram a Escola no 1º semestre: Monsenhor / Kabangu e Padre Robert Hendrick, do Congo.

Técnicos Americanos, acompanhados de educadores brasileiros que funcionam na USAID.

5.5. Festividades - Início do ano letivo, com hasteamento da Bandeira Nacional e palavra da Diretora aos alunos 24/02/66.

- Páscoa dos alunos da Escola 03/05/66

- Festa das Mães 06/05/66

- Aniversário da Escola: Realizou-se uma programação festiva, com a participação de todas as crianças da Escola.

- Primeira Comunhão: Trinta e dois (32) alunos fizeram sua 1ª comunhão na Escola, no dia 8 de novembro.

A solenidade contou com a presença de todas as professoras, Diretora da Escola, Diretores das diversas Divisões do CRPE do Recife e famílias dos recém-comunhantes.

Encerramento do ano letivo -

No dia 27 de novembro, no Auditório da Escola tivemos um interessante programa das crianças da Escola, no qual tivemos oportunidade de apresentar / sob forma recreativa, culminância das unidades de trabalho, estudadas em cada classe.

A festa contou com a colaboração de um grupo de alunos do Colégio Marista de Apipucos.

Outras festividades realizaram-se nas diversas comemorações do ano salientando-se:

- Aniversário da Revolução.
- Dia da Árvore.
- Semana do Exército.
- Semana da Criança.
- Semana da Asa.

Convém salientar que em tôdas as festividades, as crianças participaram ativamente.

5.6. Excursões: - Além das excursões em caráter de estudo, relacionados com assuntos vividos em cada classe realizou-se uma excursão recreativa no Dia da Criança.

5.7. Campanha: - Visando atender as famílias das crianças atingidas pelas enchentes em 1966, foi realizada uma campanha de âmbito geral, promovida pela Diretoria da Escola.

Outras campanhas vem sendo feitas em benefício da Caixa Escolar.

5.8. Rádio Universitária:

Durante o 1º semestre foram apresentados pela Diretora Terezinha Cavalcanti Padilha, quatro programas para a Rádio Universitária.

5.9. Instituições em funcionamento:

- Jornal Escolar "O Nordestino"
- Clube Agrícola Escolar
- Caixa Escolar
- Biblioteca

5.10 - Orientação psicopedagógica -

Vem colaborando conosco desde 25/03/66 as estagiárias Deana Maria Ferreira e Maria Aparecida da Nóbrega, alunas do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica de Pernambuco dando atendimento a tôdas as classes da Escola.

CONCLUSÃO:

Em face a redução de verbas em 1966, para a Escola, tivemos que enfrentar grandes dificuldades, sobretudo no que se refere a pessoal, material didático e material de limpeza.

Constata-se cada vez mais a necessidade de professora de recreação, orientadora psico-pedagógica, médico e dentista.

Durante o segundo semestre enfrentamos um grande problema da falta de transporte, pois as viaturas do Centre não puderam mais ser utilizadas devido no desgaste natural malgrado os sucessivos reparos.

Apesar dessas dificuldades o rendimento escolar dos alunos atingiu um nível muito bom e as professoras realizaram um trabalho muito satisfatório.

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das atividades desenvolvidas pela 2ª série no ano letivo de 1966, na Escola Experimental do CRPE do Recife, sob a direção da professora ELIANE FERNANDES DA SILVA.

Matrícula: 37 - 20 sexo feminino  
17 sexo masculino

Nível sócio econômico - baixo  
Nível mental - bom, regular e inferior

I N T R O D U Ç Ã O:

O ano letivo foi iniciado a 24 de fevereiro de 1966.

A classe que de início contava com uma matrícula de 37 alunos, cujas idades variavam entre 8 e 10 anos, teve-a alterada no 2º semestre com a promoção de 2 alunas para 3ª série; em vista das mesmas haverem apresentado ótimo rendimento no 1º semestre e estarem numa faixa de idade avançada.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No 2º semestre fêz-se também um período de readaptação com jogos e exercícios visando uma conexão com o semestre anterior.

UNIDADE DE TRABALHO ESTUDADAS:

- Semana do Exército - de 18/08 a 26/08/66
- Semana da Pátria - de 01/09 a 09/09/66
- Semana da Asa - de 17/10 a 24/10/66
- Água - de 01/10 a 30/10/66

*D. M.*

Em vista do nível mental das crianças ser muito heterogêneo e cerca de 1/4 da classe, possui-lo inferior não nos foi possível desenvolver um trabalho mais intenso, com mais unidades.

Contudo, procuramos dar dentro do nível de cada grupo trabalhos variados: como modelagem, álbuns seriados, confecção de cartazes, dramatizações etc... Procuramos também levar a classe a participar efetivamente nas comemorações e festividades que foram as seguintes:

Comemorações e festividades -

Aniversário da Escola

Dia da Criança

Dia do Professor

Festa de Encerramento

Dentro das atividades religiosas realizou-se com um cunho de festividade a Páscoa e a 1ª Comunhão.

Concluindo, podemos apresentar um resultado bom em vista do nível mental, jungido a problemas sócio-econômicos e psicológicos. Muitos deles escapando ao nosso controle, em vista da Escola não contar com assistência médico-dentária, e a parte de orientação psico-pedagógica estar a cargo de estagiárias, que apesar de muito terem feito, estavam limitadas a própria condição.

Queremos também salientar a dificuldade referente a parte audio-visual, pois não conta a Escola com pessoa que execute este trabalho.

Como já foi exposto acima a classe necessita de uma assistência sistemática que se estende também pelo 2º período empecendo a professora de realizar este trabalho a contento.

(a) *E. da Silva*  
Eliane Fernandes da Silva

Profª do 2º ano da Escola Experimental do CRPER

58

*[Handwritten signature]*

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das Atividades desenvolvidas na classe do 1º ano A, no período de 20 de julho a 30 de novembro de 1966, pela professora Maria Cristina de Andrade do Nascimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Iniciamos as atividades do 2º semestre com a aplicação das avaliações do 1º, que foram interrompidas devido a situação das enchentes.

Continuamos com a aprendizagem sistemática de linguagem, matemática, estudos sociais e naturais com um resultado satisfatório.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Desenho livre e orientado, com tinta, giz colorido e lápis cêra com a finalidade de desenvolver a expressão artística; como meio de exteriorização e concretização das aulas das diversas matérias.

- Trabalho de cerâmica e massa plástica com objetivo de desenvolver expressão artística e a coordenação motora.

- Trabalhos com cartolina também para a coordenação motora.

- Atividades do correio

- Organização da bandinha

- Funcionamento da biblioteca

RELAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA

- Reuniões de pais e mestres.

- Durante todo o ano estivemos sempre em contato com diversos pais que vinham a chamado.

*Handwritten signature*

ATTITUDES ADQUIRIDAS:

- Ajuda entre os colegas
- Respeito aos mais velhos
- Polidez na escola e em casa
- Assiduidade e pontualidade
- Hábitos de Higiene
- Cuidados com a saúde
- Economia e cuidado com o material escolar e seu uso conveniente.
- Respeito ao direito alheio
- Domínio de si mesmo
- Hábito de trabalho:
  - conclusão de trabalhos
  - trabalhar com presteza
  - ordem e procurar dar melhor apresentação.
- Uso de instrumentos como: tesoura, cola, papel, barro, etc.

AVALIAÇÃO: Além das avaliações periódicas tivemos uma avaliação geral no fim do período letivo.

*Handwritten signature: Maria Cristina de Andrade do Nascimento*

M<sup>a</sup> Cristina de Andrade do Nascimento

Prof<sup>a</sup> da 1<sup>a</sup> Série A da Escola Experimental do C.R.P.E.R.

60  
*M. M. e*

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das atividades na turma do 1º ano, apresentado pela professora JURACI TÔRRES MEIRA, no ano de 1966, na Escola Experimental do CRPE do Recife.

I - I N T R O D U Ç Ã O :

Continuei neste Estabelecimento de Ensino, como nos anos anteriores com a regência da turma do 1º ano.

2 - A S P E C T O D A T U R M A :

- 2.1. - Recebi uma turma composta de crianças vindas do pré-primário, algumas do ano anterior e três crianças vindas do lar.
- 2.2. - Matrícula: A turma se compõe de 17 alunos do sexo masculino e 15 do sexo feminino, sendo um total de 32 crianças.
- 2.3. - Idade : A idade dos alunos varia de sete a nove anos.
- 2.4. - Nível social: Na maioria são crianças de nível social abaixo do médio.
- 2.5. - Nível intelectual : Desta turma só duas crianças vindas do lar, foram submetidas ao Teste A B C, porque as demais já tinham sido testadas no pré-primário.

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

3.1. - Período de ajustamento: - Os quinze primeiros dias foram destinados a atividades de adaptação à vida escolar. Tendo por finalidade garantir o ajustamento sócio-emocional das crianças. Procurando-se desenvolver também os bons hábitos e atitudes, a respeito de todas as atividades vividas em classe.

3.2. - Unidades de Trabalho realizadas: -

3.2.1. - Nome: "Jardim Zoológico".

"Semana da Asa"

"São João na sala de aula"

"Semana da Pátria"

3.2.2. - Atividades sistemática em classe:

Nome: "Caixa Prêta" (Estudo sobre Ciências).

3.2.2. - Informação especial - Este estudo deu margem ao estudo dos Reinos da Natureza, sendo estudado alguns minerais, vegetais e animais de acordo com o que ia sendo retirado da "Caixa Prêta" e também do interesse delas. Pequenas excursões foram feitas no pátio da Escola. Experiências simples, trabalhos escritos, pintados e desenhados, pequenas pesquisas sobre o assunto estudado e organização do "Cantinho de Ciências".

Na Unidade do "Jardim Zoológico" foi feito um jardim zoológico em uma faixa de papel formando barra na sala de aula. Nesta unidade tivemos oportunidade de estudar todas as disciplinas, sendo um estudo bem globalizado que despertou grande interesse às crianças.

As pequenas unidades como sejam: "Semana da Asa" e "Semana da Pátria" também foram vividas com muita dedicação.

Na "Semana da Pátria" foi armada uma maquete em uma mesa grande com soldados, bandeiras, recortados e pintados representando um desfile das forças armadas.

*[Handwritten signature]*

3.3. - COMEMORAÇÕES:

- 3.3.1. - Dia dos Animais
- 3.3.2. - Dia do Índio
- 3.3.3. - Descobrimento do Brasil
- 3.3.4. - Páscoa das crianças
- 3.3.5. - Dia das Mães
- 3.3.6. - São João e São Pedro
- 3.3.7. - Dia do Papai
- 3.3.8. - Semana do Exército
- 3.3.9. - Semana da Pátria
- 3.3.10.- Dia da Criança
- 3.3.11.- Dia do Professor
- 3.3.12.- Dia da Bandeira

3.4. - FESTIVIDADES:

- 3.4.1. - Aniversariantes do mês
- 3.4.2. - Aniversário da Escola
- 3.4.3. - Encerramento do Ano Letivo de 1966.

3.5. - ESTAGIÁRIAS:

Estiveram estagiando na Escola professoras e professorandas da Capital e do Interior desse Estado e de outros.

3.6. - ATIVIDADES RECREATIVAS:

Como nos anos anteriores as crianças têm no horário da manhã um intervalo de 20 minutos para as atividades de recreio e recreação.

3.7. - MATÉRIA ESTUDADA:

Foram desenvolvidos os conhecimentos de acôrdo com o planejamento para o 1º semestre, seguindo até certo ponto o Programa de ensino, para o curso primário, da Secretaria de Educação e Cultura.

3.8. - ATENDIMENTO ESPECIAL:

O atendimento de assistência dado às crianças que apresentavam dificuldades, se processou como nos anos anteriores.

*Handwritten signature*

3.9. - AVALIAÇÃO:

Foi feita constatemente através de exercícios escritos. Como também as avaliações globais no fim do 1º e 2º semestres.

3.10. - REGISTRO ESPECIAL :

No período do 1º semestre foram criados vários cantinhos como sejam: "Cantinho do Brinquedo"; "Cantinho do Livro"; "Cantinho da Matemática e "Cantinho das Artes".

No encerramento do 1º semestre foram suspensas tôdas as atividades dos festejos juninos, por motivo da catástrofe das cheias, que atingiu uma parte das residências das crianças da Escola.

3.11 - A atividade de culminância da unidade "Jardim Zoológico" foi feita no encerramento do ano letivo. Nesta festa realizada no auditório da Escola a turma dramatizou a estória da "Galinha Ruiva", adaptada a unidade vivida.

Recife,

(a) *Juraci Torres Meira*  
Juraci Torres Meira

Profª do 1º ano da Escola Experimental do CRPER

*M. Guedes*

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das atividades desenvolvidas no 3º ano; dirigido pela professora Mariza Guedes Barbosa, em 1966 na Escola Experimental do CRPE do Recife.

I - I N T R O D U Ç Ã O:

As atividades de classe em 1966 começaram a 24 de fevereiro, o período de 28/01 a 22/02 foi destinado a matrícula, seleção de alunos e planejamento conjunto do ano.

II - C A R A C T E R Í S T I C A S D A T U R M A:

- 1. - O 3º ano é constituído de 34 alunos, sendo 17 do sexo masculino e 17 do feminino, todos residentes no bairro situacional da Escola e adjacências.
- 2. - Nível sócio econômico: médio e baixo.
- 3. - Nível intelectual: mais ou menos homogêneo.
- 4. - Perfil da classe quanto a idade: oscilação entre 9 e 11 anos.

III - A T I V I D A D E S D E S E N V O L V I D A S:

- 1. - Funcionamento das aulas: em dois períodos: das 8 h às 12 h e das 13.30 às 15.30.
- 2. - Unidades desenvolvidas:
  - A) Nome: Recife: "A Cidade mais brasileira do Brasil" (Título escolhido pelas crianças).  
Duração 2 meses.
  - B) Nome: Estudando o corpo humano.  
Duração: 1 mês

*[Handwritten signature]*

( 3. - No decorrer do ano letivo outros estudos foram feitos como: 2º aniversário da Revolução de 31 de março, Arvore, Dia das Mães, da Pátria, do Índio, do soldado, da Asa, e da Criança. )

4. - FESTIVIDADES:

- 4.1 - Aniversário da Escola.
- 4.2 - São João: Por motivo das cheias nesta capital e cidades vizinhas, foram suspensas as festividades programadas para o encerramento das atividades do 1º semestre.
- 4.3 - Dia da criança.
- 4.4 - Dia do professor.

5. - ATIVIDADES RELIGIOSAS - Páscoa e 1ª Comunhão.

6. - ENTREVISTADOS PELA CLASSE DURANTE O ANO:

- 6.1 - Pesquisador do Instituto de Pesquisas Sociais sobre o Recife antigo e moderno.
- 6.2 - Funcionário do Museu do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais: que nos falou a respeito do folclore recifense.
- 6.3 - Diretor do Museu do Estado: informou fatos da Guerra Holandesa.
- 6.4 - Além destas entrevistas formais houve oportunidade de várias outras informais por ocasião de visitas realizadas na escola.

7. - EXCURSÕES:

Ao Museu do Estado  
Colégio Marista

8. - ATIVIDADES RECREATIVAS:

No 1º semestre contamos com aulas de ginástica, recreação e desportos numa distribuição bem equilibrada durante a semana.

9. - MATÉRIA ESTUDADA:

Foram estudados assuntos de interêsse e necessidade ao nível da criança de 3º ano, além de problemas levantados a respeito de novos inventos e fatos ocorridos no meio ambiente.

10. - ATIVIDADES E HABILIDADES:

- 10. 1 - Maquete do Recife.
- 10. 2 - Confeção de cartazes
- 10. 3 - Danças folclóricas
- 10. 4 - Organização do livro: A cidade mais brasileira do Brasil.
- 10. 5 - Peça: Contando a história do Recife.

11. - ATENDIMENTO ESPECIAL:

Num atendimento especial às crianças, grupos de alunos voltavam à tarde, à Escola.

12. - AVALIACAO:

Todo o trabalho escolar foi avaliado constantemente durante a vivência das unidades e no encerramento de cada.

No final do primeiro e segundo semestre a avaliação foi feita através de provas objetivas.

13. - ENCERRAMENTO:

Programação festiva com a peça: História do Recife.

IV - RELAÇÃO ESCOLA FAMILIA:

- 1. - Entrevista entre pais e professoras
- 2. - Entrevista entre professora e diretora
- 3. - Entrevista entre orientadora psico-pedagógica e professoras
- 4. - Visitas a domicilio
- 5. - Círculo de Pais e Mestres.

*Handwritten signature*

V - NECESSIDADES:

- 1. - Orientadora nas áreas da Metodologia
- 2. - Professora de recreação
- 3. - Pátio de recreio

VI - CONCLUSÃO:

Tôdas as atividades vividas pelo 3º ano neste ano foram desenvolvidas dentro das possibilidades atuais, com o único e verdadeiro objetivo de torná-lo apto a solução dos problemas relacionados com a vida da criança.

Recife,

*Mariza Guedes Barbosa.*

Mariza Guedes Barbosa

Profª do 3º ano da Escola Experimental do CRPER

68  
C. J. P. e

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o  
2º semestre de 1966 na Escola Experimental do CRPE do Recife.

I - I N T R O D U C Ã O:

As atividades do 2º semestre, tiveram seu  
início no dia 21 de julho.

II - C A R A C T E R Í S T I C A S D A T U R M A:

O 4º ano é constituído de 34 alunos.

Nível social econômico baixo.

Nível intelectual médio.

Promoção - Três alunos conseguiram promoção para o 5º ano  
no 2º semestre.

III - A T I V I D A D E S D E S E N V O L V I D A S:

1. - Início do 2º semestre com recapitulação dos assuntos do  
1º semestre.
2. - Início da nova unidade: Corpo Humano
3. - Unidades vividas

A) Corpo Humano

Duração: 1 mês e 20 dias.

Início: Arranjo de classe - material e ilustrações.

- Divisão de grupos.
- Pesquisas na Biblioteca - Enciclopédia.
- Palestras com a professora.
- Ilustrações.

Culminância - Apresentação dos trabalhos de cada  
grupo - Alburns - Cartazes - Experiências.

*CP. 21*

4. - COMEMORAÇÕES:

A) Semana do Exército

Caxias o Pacificador.

B) Semana da Pátria

Acontecimentos - Importância

Vultos principais

Pesquisas e desenhos sôbre os principais vultos.

C) Semana da Asa

Vida de Alberto Santos Dumont - pioneiro da aviação.

Progresso da aviação no Brasil.

Experiências - cartazes.

D) Proclamação da República -

Pesquisas - anotações

Vultos importantes

E) Dia da Bandeira

Hasteamento do Pavilhão canto pelos alunos da Escola.

5. - FESTIVIDADES

A) Aniversário da Escola

Apresentação de danças - côro-falado, cantos no auditório da Escola.

B) Dia da Criança

Distribuição de prêmios no auditório - Cantos - Jogos ao ar livre.

Excursão ao Colégio Conceição dos Maristas

C) Dia do Professor

Homenagem dos alunos com cantos danças, em cada classe.

*ajm*

D - Primeira Comunhão

Missa comunitária no galpão da Escola - Participação dos pais - Merenda.

E) Encerramento do 2º semestre -

Programação festiva no auditório da Escola, com dramatizações e corais expressionistas referentes aos assuntos estudados durante o ano.

6. - ENTREVISTAS -

A) 1º ano ginásial do Colégio Marista.

Assunto: Organização daquela comunidade.

7. - EXCURSÕES -

A ) Recreativa

1. - Ao Colégio Marista

Homenagem das professoras às crianças.

8. - ATIVIDADES RECREATIVAS -

- Recreio em dias e horários estabelecidos

- Recreio em classe com orientação da professora.

9. - OUTRAS ATIVIDADES -

A) Confeção de pulmão para observação do processo da respiração.

B) Álbum com ilustrações sobre o corpo humano.

C) Cartazes sobre os principais órgãos do corpo.

D) Confeção do para-quedas.

E) Ilustrações sobre Santos Dumont e vultos de nossa história.

F) Organização do cantinho de Ciências com material fornecido pelos alunos.

97  
F. M.  
C. M.

10. - ATTITUDES E HABILIDADES

Durante não somente o 1º semestre, mas no decorrer do ano foi dada oportunidade de se criar nas crianças as atividades de: responsabilidade, cumprimento do dever - cooperação - respeito e valorização da pessoa humana.

Foram desenvolvidas habilidades de: pesquisas - consultas ao dicionário - resumos ou esquemas - conversações - diálogos.

11. - ATENDIMENTO PESSOAL

Todos os dias no horário das 13 horas e 30 minutos às 15 horas e 30 minutos.

12. - AVELIAÇÃO:

- Após cada assunto estudado.
- Nos dias 9, 10 e 11 de novembro avaliação das atividades do 2º semestre por meio de provas objetivas.
- Foram feitas as avaliações do 1º semestre interrompidas por motivo das cheias.

IV - RELAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA -

- Contatos com os pais dos alunos através do Círculo Pais e Mestres.
- Pessoais nas 5ª feiras.

V - OUTRAS AJUDAS -

1. - Adeilde da Silva Câmara - Auxiliar de Administração, posta à disposição desta Escola.
2. - Deana Maria Ferreira e Maria Aparecida da Nóbrega, estagiárias em Psico-Pedagógico, alunas do Curso de Psicologia.
3. - Rosa Alves dos Santos, Secretaria desta Escola.

Nossos mais sinceros agradecimentos.

*af. w*

VI - NECESSIDADES:

- A) Assistente Psico-Pedagógico.
- B) Professora de recreação.
- C) Orientadora nas Áreas de Metodologia.

VII - CONCLUSÃO:

Sempre o mesmo objetivo de torná-los responsáveis e cumpridores dos seus deveres dentro e fora do seu meio; as atividades foram desenvolvidas não somente no 1º semestre, mas durante todo ano letivo.

(a) Sônia Medeiros Siqueira Campos  
Sônia Medeiros Siqueira Campos

Profª do 4º ano da Escola Experimental do CRPER

*Handwritten signature*

I N E P - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

A N E X O

Relatório das atividades na turma do 5º ano, apresentado pela professora Teresinha Barros Padilha, no exercício de 1966, na Escola Experimental do CRPE do Recife.

I - I N T R O D U C Ç Ã O :

A 24 de fevereiro tiveram início na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, as atividades escolares de 1966.

II - C A R A C T E R Í S T I C A S D A T U R M A :

A seleção dos candidatos ao 5º ano nesta Escola obedeceu ao seguinte critério:

- a) Crianças oriundas do 4º ano deste estabelecimento de ensino: Matrícula imediata desde que apresentassem os requisitos exigidos.
- b) Crianças vindas de outras escolas: Matrícula mediante uma verificação através de provas objetivas.
- c) Crianças repetentes.

- 1 - M A T R Í C U L A: 29 alunos
  - 13 do sexo masculino
  - 16 do sexo feminino

2 - I D A D E : Entre 9 e 14 anos.

3 - N Í V E L S Ó C I O - E C O N Ô M I C O:

Compõem a turma crianças de todos os níveis predominando nível sócio-econômico baixo:

4 - N Í V E L I N T E L E C T U A L:

De modo geral baixo.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS :

1 - Período de adaptação

- a) Apresentações
- b) Organização da turma
- c) Escôlha de tarefas

2 - Funcionamento das aulas

- a) Em período diários:

das 8h às 12 horas

das 13h às 15 horas e 30 minutos.

3 - Unidades desenvolvidas no 1º semestre -

- a) Observando os astros

Esta Unidade foi vivida com grande interêsse por parte das crianças. Este interêsse levou às descobertas científicas dando ensejo a estudos científicos relativos ao assunto, donde se partiu para estudos de interesse atual como: foguetes, satélites artificiais, vôos especiais etc.

Observações: Está sendo adquirido o material para a confecção de um pequeno sistema de astros e satélites artificiais.

- b) Estudando o Nosso Planeta

Pequena Unidade procurando enfatizar o planeta Terra - Demonstração do seu valor.

- c) Os continentes

Dada em linhas muito gerais, porém muito interessante quanto aos aspectos:

- a) Localização
- b) Comparação
- c) Extensão
- d) Divisão política
- e) Aspectos físicos

*Handwritten signature*

4 - Reinício das aulas - Aspectos gerais da turma

A 21 de julho começou o 2º período escolar de 1966.

Somente um aluno não retornou às aulas. - três novos alunos passaram a integrar o 5º ano vindos do 4º ano por promoção obtida nas médias da avaliação do 1º semestre.

5 - Unidades desenvolvidas no 2º semestre:

a) O sol.

Motivada por notícias sobre um acontecimento novo para as crianças: O eclipse total do sol. Fenômeno que se realizaria a 12 de novembro do ano em curso o qual foi muito comentado pelos jornais, revistas, rádio, televisão etc.

b) O Brasil.

Unidade Subdividida em pequenas unidades: As Regiões Naturais do Brasil.

6 - Outras atividades :

a) Excursão:

Ao Joaquim Nabuco - Exposição do material usado no extinto Maracatu Elefante de Dona Santa, o mais notável maracatu do Recife em todos os tempos.

b) Entrevistas:

- 1 - Funcionário do Museu do Instituto Joaquim Nabuco - Assuntos: Foguetes e satélites artificiais.
- 2 - Funcionário do Instituto de Pesquisas Sociais - Assunto: Maracatus  
Blocos de carnaval  
Escola de sambas
- 3.- Capitão Flávio Figuêredo Jorge de Souza  
Assunto: Dia do Soldado - Caxias

c) Dramatização -

Pequeno teatro baseado em assuntos da História do Brasil. Peças organizadas pelos próprios alunos (trabalho em grupo).

*[Handwritten signature]*

Assuntos:

- 1 ) Inconfidência Mineira
- 2 ) Abolição da Escravatura.

Observações: Os trabalhos de equipe merecem menção especial.  
As crianças fizeram ótimos trabalhos literários.

Assuntos:

- 1 ) O Dia das Mães (versos )
- 2 ) O que é o Maracatu ?
- 3 ) Inconfidência Mineira
- 4 ) Abolição da Escravatura

d) Projeção de slides -

Tipos característicos da Região Norte

e) Atividades artísticas -

Trabalhos em guache, tinta d'água, lápis cêra etc - Recorte, papel rasgado etc. - Confeção de álbuns, mapas, cartões etc.

f) Organização de um armazem escolar para auxiliar as aulas de Matemática.

g) Intercâmbio - (cartas - trabalhos etc)

- a) Com a Diretora
- b) Com outra escola
- c) Jornal Escolar
- d) Correio

h) Maquete da Região Norte - O Rio Amazonas

7 - Comemorações -

- a) Aniversário da Escola.
- b) Dia da Criança.
- c) Dia do Professor

8 - Relação Escola-Família -

- a) Entrevista da professôra com os pais.
- b) Entrevista dos pais ou responsáveis com a Diretora
- c) Reunião com orientadoras psico-pedagógica.

*Amil*

9 - Atividades religiosas -

- a) Páscoa coletiva
- b) Primeira comunhão.

IV - AVALIAÇÃO :

- 1º semestre: Provas objetivas
- 2º semestre: Provas objetivas

V - ENCERRAMENTO :

- 1º semestre: Devido as inundações as festividades do encerramento foram canceladas.
- 2º semestre: Programação festiva com dramatização - Apresentação de quadros: Lendas brasileiras.

Recife,

*Teresinha Barros Padilha*  
 \_\_\_\_\_  
 Teresinha Barros Padilha

Diretora da Escola Experimental do CRPER

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*apm*

SECRETARIA

EXECUTIVA

SECRETÁRIO EXECUTIVO:

Mário Carlos de Souza

ENCARREGADA DE EXPEDIENTE:

Maria de Lourdes Pereira Dutra

AUXILIAR DE COMPRAS E MATERIAL:

João Caruso

5. SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva continua sob a direção do Sr. Mário Carlos de Souza, tendo como auxiliar a Encarregada de Expediente Maria de Lourdes Pereira Dutra e vem realizando atividades decorrentes de suas funções específicas, acrescidas dos trabalhos de construção da Escola, Biblioteca e Auditório.

5.1 - CORRESPONDÊNCIA - Serviço de Correspondência registrou o seguinte movimento:

a) Ofícios e cartas expedidos.....	435
b) Telegramas.....	195
<u>t o t a l</u> .....	<u>630</u>

5.2 - PROCESSOS DE CONCORRÊNCIA - Para obtenção do material de consumo e para as obras em construção do Centro, foram realizadas, de acordo com o quadro abaixo, as Coletas de preços que, depois de encerradas, são arquivadas em Pasta Vetro Mobil. O material é adquirido de acordo com as solicitações das Divisões e com a prévia autorização do Diretor Geral:

a) - Coletas de Preços para aquisição de material para o Centro (CRR).....	31
b) - Coletas para a (ED).....	<u>3</u>
	34

5.3 - MATERIAL

5.3.1 - Material impresso mimeograficamente:

- 1.000 fôlhas de fórmulas Coletas de Preços;
- 1.000 fôlhas de fórmulas de correspondência no Correio;
- 500 fôlhas de "Autorização para Execução de serviços."

*CD. M. E.*

5.4 - PESSOAL - É o seguinte o pessoal em exercício no CRR:

DR. GILBERTO FREYRE - Diretor Geral

5.4.1. - PESSOAL enquadrado (Lei 4069 - Art.23-Resolução Especial nº131 de 17.12.62 e Lei 3967)

1. - Dr. Carlos Frederico de Rêgo Maciel - Diretor da DEPE;
2. - Profª Maria Graziela Peregrino - Coordenadora da DAM;
3. - Profª Myriam Brindeire de Moraes Vasconcelos - Coordenadora da DEPS;
4. - Profª Janise Pinto Peres - Assistente da DAM;
5. - Sr. Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
6. - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecária;
7. - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Datilógrafa;
8. - Viginio Robert Harrep Galvão - Datilógrafo da DEPS;
9. - Marcos José Teixeira Leite - Operador de Mimeógrafo e Auxiliar de Expedição (atualmente respondendo pelo Serviço)
- 10.- Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;
- 11.- Lenildo Carneire da Cunha - Motorista;
- 11.- Cezário Fernandes de Albuquerque - Zelador (Lei 3967);
- 12.- José Rodrigues da Silva - Servente (Lei 3967);
- 13.- Sérgio Bernardo da Silva - Mensageiro.

5.4.2. - PESSOAL Regido pela C.L.T. (DEC. 50.314)

a) DO CENTRO:

1. - Bel. Tarcízio de Rêgo Quirino - 2º Assistente da DEPS;
2. - Sr. Paulo Francisco de Souza - Contador;
4. - Marly Carrilho Rosa de Queiroz - Auxiliar de Serviço de Publicação;

5. - Maria Arlinda Valença Lins - Datilógra da DEPE;
6. - José Francisco Carneiro - Datilógrafo e Auxiliar da Contabilidade;
7. - Profª Jacira da Silva Câmara - Assistente da DAM;
8. - João Caruso - Auxiliar de Compras e Almozarifado;
9. - Maria de Lourdes Pereira Dutra - Datilógrafa - Encarregada de Expediente na Secretaria Executiva, na vaga da ex-funcionária Dilza Pereira Dutra, falecida a 30/8/66.

b) DA ESCOLA:

1. - Rosa Alves dos Santos - Secretária da Escola, conforme Portaria nº15/65;
2. - Celina de Souza Costa - Mestre de Cozinha;
3. - José, Ferreira do Nascimento - Servente nº1;
4. - Rivaldo Vieira da Silva - Servente nº2;
5. - Adalberto Soares de Almeida - Servente nº3;
6. - Landelino Eloy de Souza - Vigia;
7. - Sebastiana Maria Borba - Cantineira conforme Portaria nº 14/66 .

5.4.3 - Pessoal Contratado:

1. - Claudia Monteiro de Moraes;
2. - Eliane Fernandes da Silva.

5.4.4 - Pessoal pôsto à disposição, com e sem sua  
plementação de salário:

a) DA DAM:

1. - Profª Jacira da Silva Câmara - 2ª Assistente da DAM;
2. - Maria Lourdes da Costa Barros - da equipe da DAM (sem plementação);

b) DA ESCOLA:

1. - Profª Terezinha Cavalcanti Padilha - Diretora da Escola Experimental;
2. - Profª Juraci Tôrres Meira - Profª da 1ª série;
3. - Profª Adeilde da Silva Câmara - Profª da 1ª série;
4. - Profª Eliane Fernandes da Silva - Profª da 2ª série;
5. - Profª Mariza Guedes Barboza - da 3ª série;
6. - Profª Sônia Medeiros de Siqueira Campos - Profª da 4ª série;
7. - Profª Terezinha Barres Padilha - Profª da 5ª série;
8. - Profª Maria Cristina de Andrade de Nascimento;

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*CF. Recife*  
*CF. Recife*

CONTABILIDADE

CONTADOR:

Paulo Francisco de Souza

ASSISTENTE

José Francisco Carneiro

CONTABILIDADE

O Serviço de Contabilidade, sob a orientação e responsabilidade do Contador Paulo Francisco de Souza, registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob o nº 705-PE, controla rigorosamente a aplicação de dotações orçamentárias, expedição de Autorização de Pagamento, prepara empenho, procede a conferência de saldos bancários em depósitos, elabora fôlhas de pagamento e realiza tôdas as tarefas relacionadas com a contabilidade do Centro.

A seguir a movimentação financeira ao exercício de 1966 (janeiro a novembro /66).

1) Movimentação Financeira da Verba de Custeio do Centro, durante o exercício de 1966 (janeiro a novembro/66)

RECEITA

Saldo do mês de dezembro de 1965		5.143.809
Suprimento recebidos do INEP:		
Tel. nº134, de 11.2.66	= 6.000.000	
Tel. nº251, de 15.3.66	= 6.000.000	
Tel. nº391, de 19.4.66	= 6.000.000	
Tel. nº514, de 18.5.66	= 6.000.000	
Tel. nº 81, de 17.6.66	= 6.000.000	
Telex nº175, de 7.7.66	= 6.000.000	
Telex nº366, de 10.8.66	= 6.000.000	
Telex nº555, de 12.9.66	= 6.000.000	
Telex nº999, de 28.11.66	= <u>12.000.000</u>	65.000.000
Receita Patrimonial - Juros		7.608
Depósitos de Origens Diversas (recebido quota do segurado, Tarcízio Rego Quirino afim de garantir direitos previdenciários no IAPG)		<u>99.680</u>
		<u>70.251.097</u>

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*Opini*

DESPESA

1. Direção e Secretaria

1.1.- Pessoal	12.071.519	
1.2.- Material Permanente	533.553	
1.3.- Material de Consumo	6.723.814	
1.4.- Serviços e Encargos	4.435.237	
1.5.- Despesas de Viagens	-	
1.6.- Outras despesas	<u>1.968.817</u>	25.732.940

2. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais

2.1.- Coordenação e Assessoria	1.382.500	
2.2.- Projeto de Pesquisas e Levantamentos	-	1.382.500

3. Divisões de Estudos e Pesquisas Sociais

3.1.- Coordenação e Assessoria	2.465.200	
3.2.- Projetos de Estudos e Pesquisas	-	2.465.200

4. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério

4.1.- Coordenação e Assessoria	1.543.627	
4.2.- Projetos de Aperfeiçoamento do Magistério	-	<u>1.543.627</u>
		31.124.267

5. Escola Experimental

5.1.-Pessoal	13.717.148	
5.2.-Material Permanente	-	
5.3.-Material de Consumo e transformação	1.753.910	
5.4- Serviços de Terceiros	10.606	
5.5.-Despesas Diversas	<u>802.200</u>	16.283.864

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*[Handwritten signature]*

Restos a Pagar

Despesas do exercício de 1965 1.160.795

Depósito de Origens Diversas

Imposto de Renda 162.173

Adiantamento

Concedidos para atender despesas de pronto pagamento e despesas miúdas 737.481

49.468.580

Saldo para o mês de dezembro de 1966

20.782.517

70.251.097

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

S E R V I C O   D E   P U B L I C A Ç Ã O

RESPONDENDO PELO SERVIÇO:

Marcos José Teixeira Leite

AUXILIAR:

Marly Carrilho Rosa de Queiroz

*CP. m*

**7 - SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES**

O Serviço de Publicações, tendo como Encarregado, desde 3 de abril de 1965, o Sr. Marcos José Teixeira Teixeira Leite, que vem respondendo pelo serviço, procede aos seguintes serviços:

7.1- Desenvolveu regularmente os trabalhos em distribuições de livros, referente aos meses de janeiro à dezembro de 1966, conforme o quadro anexo.

7.2- Organizou, mimeografou e distribuiu os avulsos: Sugestões de Economia Educacional e Televisões de Pernambuco - Estudos Sócio-Educacionais. Bem como os CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO, Vol. 5 nº10.

**7.3- Correspondência**

7.3.1. - Ofício Recebidos.....	130
7.3.2. - Ofícios Expedidos.....	1
7.3.3. - Correspondência interna...	10
7.3.4. - Cartões de Agradecimentos.	-
7.3.5. - Recebido Doação de Livros.	315

## RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE JAN. / DEZEMBRO / 196 6

ESTADOS	PESSOAS		INSTITUIÇÕES	
	Nº de Pessoas	Nº de livros	Nº de Instituições	Nº de livros
Maranhão	19	41	16	77
Ceará	21	54	44	145
Rio Grande do Norte	16	46	37	241
Paraíba	32	80	42	254
Pernambuco	631	1151	305	2279
Alagoas	14	38	25	100
Piauí	6	8	18	64
T O T A I S	739	1418	486	3160
Outros Estados	112	229	55	219
Exterior	35	76	19	44
T O T A I S	147	305	74	263

Total de livros distribuídos: 5146

" das Instituições atendidas 560

" das Pessoas atendidas: 886

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

*Ch. M.*

BIBLIOTECA

BIBLIOTECÁRIA:

Maria Laura Santos de Menezes

B I B L I O T E C A

A Biblioteca do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, durante o ano de 1966, executou as seguintes atividades:

I - SETOR DE AQUISIÇÃO

- a- Por indicação dos diretores de divisão foram adquiridas publicações especializadas em educação e ciências sociais, num total de 119 livros;
- b- os livros e folhetos recebidos foram registrados no livro de tombo;
- c- os periódicos adquiridos por compra, doação, ou permuta, registrados no Kardex, perfizeram um total de 759 exemplares;
- d- o material bibliográfico doado à Biblioteca foi selecionado, atendendo à especialização do seu acervo; as duplicatas foram separadas para intercâmbio com outras instituições;
- e- foi feita a relação mensal das publicações recebidas para fins estatísticos e aproveitamento no Boletim Bibliográfico;
- f- é a seguinte a relação das editôras que fornecem material bibliográfico para esta Biblioteca:

Imprensa Oficial

Fundação Getúlio Vargas

Pontifícia Universidade Católica

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

A Estante Publicações

Visão

Coopercotia

The University of Chicago Press  
American Sociological Association  
Harvard University Press  
The Pennsylvania State University Press  
The Ohio State University Press  
American Educational Research Association  
New School for Social Research  
Leo P. Chall  
Newnes Educational Publishing Co.  
The Institute of Education  
Routledge & Kegan Paul  
E. J. Brill  
Comité Universitaire d'Information Pédagogique  
Centre International d'Etudes Pédagogiques  
Librairie Plon  
Presses Universitaires de France  
Gallimard  
Avenirs  
Julliard  
Association de Philosophie de l'Enseignement  
Public  
Institut Nationale d'Etudes Demographiques  
Secretariat d'Etudes pour la Liberté d'Enseigne-  
ment et la Defense de la Culture  
Agency for International Development  
Instituto Latino Americano de Planificacion Eco-  
nomica y Social  
Institut International de Civilizations Diffe-  
rentes  
Frin éditeur  
Organização dos Estados Americanos  
The British Council  
McGraw-Hill Book Company  
Publications ILPE  
AGIR  
Department Culturel de l'UNESCO  
Verlag Anton Hain  
E. Nauwelaerts  
CENEL  
PABAE

I Egon Schaden  
Conselho Nacional de Estatística  
IPÊS, e outros

g- recebimento de publicações:

Periódicos	-	559
Livros	-	119
Acervo Atual	-	3.021 livros e folhetos
Hemeroteca	-	162 títulos

II - SETOR DE CLASSIFICAÇÃO

- a- as publicações recebidas foram classificadas e receberam anotação correspondente ao assunto; e autor;
- b- foi feita a pesquisa em bibliotecas e catálogos especializados, quando os dados do livro não satisfaziam à classificação;
- c- foi determinado o assunto para desdobramento na catalogação.

III - SETOR DE CATALOGAÇÃO

- a- fez-se a redação das fichas principais, com pista para o desdobramento;
- b- preparou-se o material para empréstimo: colocação de bolsos e fichas nos livros.

IV - SETOR DE REFERÊNCIA

- a- atendimento aos consulentes;
- b- orientação do leitor no uso da Biblioteca;
- c- localização do material solicitado;
- d- pesquisa para bibliografia sobre mobilidade e ensino.

V - SETOR DE INTERCÂMBIO

Com as bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

*Adm's*

- Com a Longfellow Library
- Com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais
- Com a Library of Congress
- Com a Syracuse University Library
- Com a Escuela Nacional de Ciencias Politicas y Sociales

VI - OUTRAS ATIVIDADES

- Exposição retrospectiva sobre as grandes revoluções brasileiras.
- Exposição de livros infantís
- Publicação do Boletim Bibliográfico nº 8

oooooooo0000oooooooo

11/78